

# Relatório Anual 2010



Fundação **Itaubanco**

Este Relatório Anual também está disponível no site da entidade:  
[www.fundacaoitaubanco.com.br](http://www.fundacaoitaubanco.com.br)

- 3** Mensagem do diretor presidente
- 4** Um sistema mais estável e pronto para progredir
- 5** A Fundação Itaubanco em 2010
- 8** Quem somos
- 10** Órgãos de Administração

#### **Encarte**

Balanço Patrimonial  
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido  
Demonstração do Ativo Líquido  
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa  
Demonstração das Obrigações Atuariais  
Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis  
Parecer Atuarial  
Parecer dos Auditores Independentes  
Parecer do Conselho Fiscal  
Manifestação do Conselho Deliberativo  
Informe Resumo dos Investimentos  
Resumo da Política de Investimentos



O Relatório Anual da Fundação Itaubanco   impresso em papel certificado pelo FSC (Conselho de Manejo Florestal), organização não governamental independente que difunde o bom manejo das florestas em todo o mundo. Seus princípios e critérios conciliam as salvaguardas ecológicas com os benefícios sociais e a viabilidade econ mica.

É sempre com satisfação que preparamos o Relatório Anual. Trata-se de uma ótima oportunidade para trazer até você os números institucionais, balanços contábeis, econômicos e financeiros e analisar processos e atividades da entidade. É também muito importante compartilhar os resultados dos trabalhos que são conduzidos pelos profissionais da Fundação Itaúbanco e do Itaú Unibanco que, com seu apoio e conhecimento, nos ajudam a aprimorar continuamente nossos controles e procedimentos.

O ano de 2010 marcou o desafio do lançamento do Plano Itaúbanco CD. A adesão ao novo plano alcançou a marca de 80,85%, o que confirmou a qualidade do modelo traçado e de um complexo processo de comunicação que precisou atingir aproximadamente 27 mil participantes ativos, autopatrocinados e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido (BPD) em todo o país. Foram utilizadas diversas ferramentas – palestras, plantões de dúvidas, cartas, e-mails, cartilha, informativo e site, entre outros – para assegurar a transmissão de informações corretas e precisas. O êxito alcançado reflete nosso

compromisso em oferecer o que há de melhor aos participantes.

Por meio de um plano de previdência complementar, é esperado um relacionamento duradouro entre participante e entidade que passa por vários estágios de amadurecimento. Do participante ativo ao assistido, incluindo nesse caminho os autopatrocinados e os optantes pelo BPD, são percorridas décadas e diferentes níveis de relação com a entidade. Da acumulação ao gozo do benefício, nossos participantes mudam totalmente – passam de filhos a pais e avós, de colaboradores a aposentados, de jovens a adultos mais experientes e vividos.

Ao longo desse percurso, cabe à Fundação Itaúbanco mudar também. Sempre com o objetivo de pesquisar, conhecer e utilizar as melhores práticas em gestão da qualidade, controle de riscos, comunicação, atendimento, métodos de análise, avaliação de satisfação, adequação de processos e aperfeiçoamento das equipes. Nossa meta, portanto, é seguir ao seu lado não como fomos ontem, nem como somos hoje, mas melhores a cada ano.

**Sergio Fajerman**

Diretor Presidente da Fundação Itaúbanco

# Um sistema mais estável e pronto para progredir

O cenário positivo da economia brasileira e, sobretudo, a estabilidade nas normas e leis que regem o segmento de previdência complementar fechada têm impulsionado seu crescimento.

Conforme levantamento da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil possui o oitavo maior sistema de previdência complementar do mundo, em termos de patrimônio administrado. O modelo brasileiro tem se mostrado um bom exemplo para outros países no que diz respeito à segurança, transparência e proteção dos participantes.

Para fortalecer o sistema, o governo criou, em 23 de dezembro de 2009, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). O ano de 2010 foi, então, o primeiro deste órgão ligado ao Ministério da Previdência Social, mas com autonomia administrativa e financeira para fiscalizar e supervisionar as entidades fechadas de previdência complementar que atuam no país.

Juntos, os 369 fundos de pensão existentes no Brasil administram um patrimônio superior a R\$ 512 bilhões. Dados da Preact, divulgados em dezembro de 2010, indicam a existência de 1.068 planos, distribuídos em três modalidades (Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável), que congregam 2,742 milhões de participantes e assistidos.

A Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792, de setembro de 2009, permite que as

entidades invistam em seis macrosegmentos: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, investimentos no exterior, imóveis e operações com participantes. De acordo com o balanço da Preact, há ainda uma forte concentração (59%) no segmento de renda fixa, seja em títulos públicos ou papéis privados. Os analistas indicam, porém, que frente a um cenário de queda nas taxas de juros, as entidades deverão, gradualmente, deixar o conforto da renda fixa em busca de investimentos mais rentáveis a fim de cumprir suas metas atuariais (confira quadro). O controle dos riscos, no entanto, é premissa básica na gestão dos investimentos dos fundos que não podem submeter o patrimônio de seus participantes a oscilações muito intensas.

Para aprimorar a segurança das entidades, a Preact tem enfatizado a implantação da metodologia da Supervisão Baseada em Riscos, desenvolvida em parceria com consultores do Banco Mundial. O princípio é atuar menos na punição e mais na orientação para o uso de processos com eficiência e segurança comprovadas. O órgão vem também difundindo os conceitos de educação financeira e previdenciária, estimulando as entidades a orientar seus participantes a fim de que façam escolhas que agreguem benefícios durante sua vida laboral e na aposentadoria.

## Rentabilidade dos fundos de pensão, de 2004 a setembro de 2010 (em %)

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Set/2010	Acumulado
Rentabilidade nominal	20,05	17,85	23,6	21,31	-1,27	21,48	<b>7,55</b>	173,63
TMA*	12,5	11,35	8,98	11,47	12,86	10,36	<b>8,43</b>	105,52
Rentabilidade acima da TMA	6,71	5,84	13,42	8,83	-14,29	10,08	<b>-0,81</b>	30,47
Ibovespa	17,81	27,71	32,93	43,65	-41,22	70,43	<b>1,23</b>	191,35
DI / Selic	17,75	18	13,25	11,18	13,66	9,84	<b>6,97</b>	133,64

\* Taxa Mínima Atuarial da maioria dos planos BD: INPC + 6% ao ano

Fonte: Diace/Previc

# A Fundação Itaubanco em 2010

No último ano, a Fundação contabilizou avanços em várias frentes, além de consolidar processos e atividades que já vêm sendo realizados nos últimos anos. A seguir, estão os principais destaques de 2010 que foram norteados por premissas de governança corporativa, transparência, eficiência, segurança e pela busca do melhor relacionamento com os participantes.

## Plano Itaubanco CD

De janeiro a maio de 2010, a Fundação ofereceu aos participantes ativos, autopatrocinados e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido (BPD) do PAC - aproximadamente 27.000 pessoas - a possibilidade de transferir seus recursos para o Plano Itaubanco CD. Pertencente à modalidade Contribuição Definida, o plano possui diversos diferenciais em relação ao PAC e para explicá-los corretamente ao público-alvo, foi promovido um amplo processo de educação previdenciária. No total, 80,85% dos participantes optaram pelo novo plano.

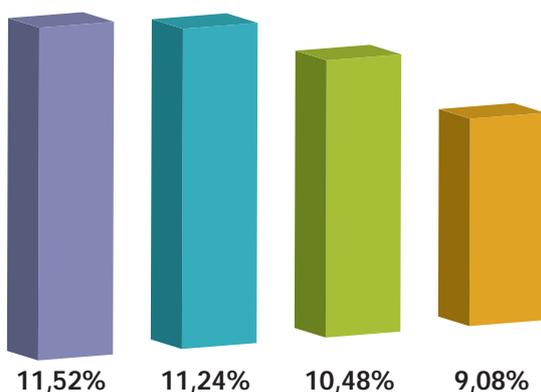
## Aposentados homenageados

A Fundação Itaubanco homenageou todos os seus aposentados em evento que comemorou, no Rio de Janeiro, o Dia do Aposentado – 24 de janeiro. Organizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp) e pelo Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp), a cerimônia reuniu representantes indicados por entidades de todo o país. Neide Jacob recebeu a homenagem em nome dos aposentados da Fundação.

## Encontros com associações e conselheiros eleitos

Em parceria com as demais fundações ligadas ao Itaú Unibanco, a Fundação Itaubanco recebeu conselheiros eleitos e representantes das associações de seus aposentados – AFACI, AFA, AFAB, AFABEG, AJUBEMGE, ANAB e APATREVO – para dois encontros em São Paulo (SP). Além de estreitar o relacionamento com as entidades, os convidados tiveram a oportunidade de assistir a duas palestras: em maio, com Carlos Alberto de Paula, diretor de Análise Técnica da Previc, sobre “Aspectos institucionais e desafios da previdência complementar fechada”; e, em novembro, com o advogado Fábio Junqueira, sobre “A necessidade de constituição de reserva matemática em processos judiciais”.

## Rentabilidade Perfis de Investimentos em 2010



Encontro com associações e conselheiros eleitos





Evento dos assistidos:  
São Paulo e Belo Horizonte.

### Evento dos assistidos

Cerca de 3.600 pessoas (assistidos, pensionistas e seus convidados) participaram de mais uma edição do evento dos assistidos, promovido pelas entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco. O pré-convite foi acompanhado de dicas de educação financeira, em linha com o tema da festa - "Sonhando com os pés no chão" - que chamou a atenção para os cuidados na gestão das finanças. Um show do cantor Jair Rodrigues animou os convidados nas cinco capitais onde o evento foi realizado, nos meses de setembro e outubro: Recife (PE), Goiânia (GO), Belo Horizonte (MG), São Paulo (SP) e Curitiba (PR).

### Educação financeira e previdenciária

Em linha com as diretrizes da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), as entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco promovem diversas ações que visam fazer com que os participantes compreendam a importância de cuidar de suas finanças e programar sua aposentadoria. Essas iniciativas envolvem a publicação de informativo bimestral, sites, serviços de atendimento telefônico, encontros semestrais com as associações de aposentados e conselheiros eleitos para disseminação de conteúdos previdenciários e Semana da

Previdência para os ativos. Em Belo Horizonte, a Fundação realizou palestras voltadas à orientação dos participantes do Plano 002.

### Reuniões dos Conselhos

Nos meses de março, maio, agosto e dezembro, os membros do Conselho Deliberativo fizeram suas quatro reuniões ordinárias anuais. No Conselho Fiscal, as reuniões foram realizadas em março e setembro. Nesses encontros, os conselheiros analisaram os principais assuntos ligados à gestão da entidade, bem como seus balanços contábeis. Em 2010, houve modificações na formação dos Conselhos (sua composição em dezembro de 2010 está na página 10).

### Extinção da Carteira de Pecúlio do Plano 002

Seguindo solicitação da Secretaria de Previdência Complementar (atual Previc) e aprovação do Conselho Deliberativo, foi extinta a Carteira de Pecúlio dos 705 participantes do Plano 002 da Fundação Itaú Unibanco que participavam da carteira no dia 26 de novembro de 2009. A partir de dezembro de 2009, foram suspensas as cobranças pagas por esses participantes e, desde março de 2010, vem ocorrendo o crédito mensal aos que assinaram o termo de transação e quitação.



### Participantes bem informados

Os participantes da Fundação são continuamente atualizados a respeito das atividades e projetos desenvolvidos pela entidade. Isso se dá das mais diversas formas - por meio de cartas, informativo

bimestral, comunicados e contatos telefônicos, entre outros. O informativo "Com você" trata de temas relativos à previdência e procura sensibilizar os

participantes para a importância do planejamento previdenciário. Enquanto isso, o site é utilizado para apresentar informações relativas aos planos e à entidade, institucionalmente.



### **Congresso da Abrapp**

Conselheiros, diretores e gerentes das fundações de previdência do Itaú Unibanco estiveram no 31º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, em Recife (PE), de 17 a 19 de novembro. A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp), uma das organizadoras do evento, elegeu o tema "Prosperidade e Desafios" para estimular os congressistas a debater o cenário econômico favorável e o crescimento do sistema. Com público recorde, o evento atraiu 3.200 pessoas para atividades que incluíram palestras, plenárias e painéis.

### **Escolhas mais consciente**

Em São Paulo, os colaboradores do Centro Tecnológico, CA Raposo, CA Tatuapé e Centro Empresarial foram convidados a participar da Semana da Previdência, em novembro. Com patrocínio das entidades fechadas de previdência complementar do Itaú Unibanco e da Área de Seguros, Previdência e Capitalização do banco, a iniciativa contou com a presença de consultores especializados para esclarecer dúvidas relativas a questões previdenciárias. Além das ações nos principais polos, todos os colaboradores receberam e-mail marketing e folhetos com o resumo das informações sobre os planos.

### **Certificação dos dirigentes**

Os quatro diretores da Fundação Itaú Unibanco – Sergio Fajerman, Reginaldo José Camilo, Arnaldo Cesar Serighelli e Carlos Ramiro Botelho de Souza - receberam certificação por experiência do Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS). Gabriel Amado de Moura, diretor de Investimentos das fundações, já havia sido certificado como administrador estatutário tecnicamente qualificado (AETO), responsável formal pelos investimentos da entidade. A certificação dos dirigentes é uma exigência do Conselho Monetário Nacional (CMN) para garantir a qualidade da gestão dos recursos dos fundos de pensão. O prazo legal para esse processo vai até 31 de dezembro de 2014.

### **Em conformidade com a ISO**

Em dezembro, a Fundação Itaú Unibanco obteve a recertificação de conformidade com a norma ISO 9001:2008, recebida pela primeira vez em 2007. As normas ISO definem padrões internacionais que comprovam boas práticas de gestão da qualidade em diversos segmentos. Sua conquista atesta a excelência dos processos realizados pela Fundação.

Congresso da Abrapp

Semana da Previdência



# Quem somos

## Participantes Ativos

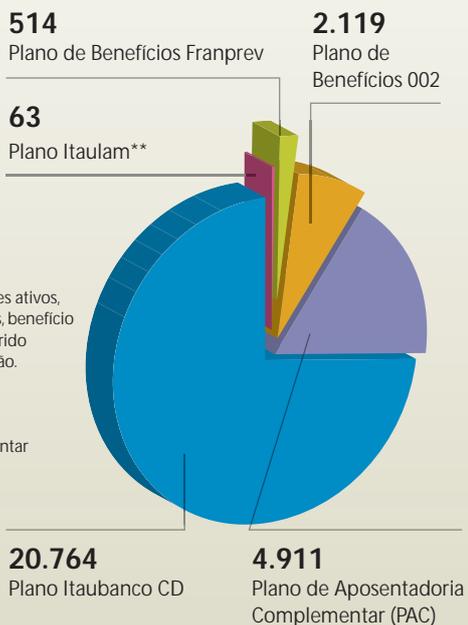
base: outubro 2010

## Participantes Assistidos

Inclui pensionistas • base: outubro 2010

### Total de Participantes

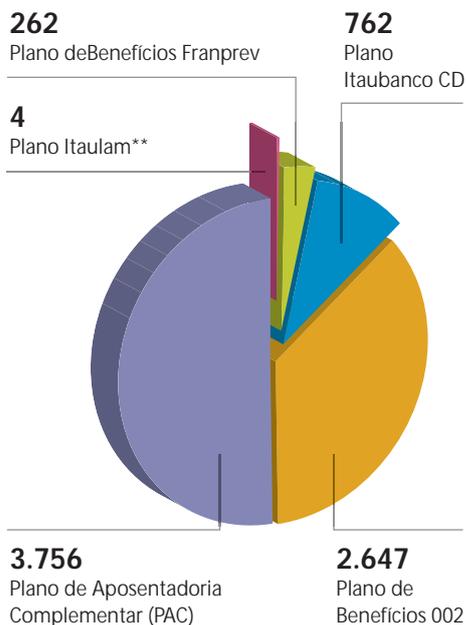
28.371\*



\* inclui participantes ativos, autopatrocinados, benefício proporcional diferido e em fase de opção.

\*\* constituído pelos Planos Básico e Suplementar

7.431



### Tipo de benefício

#### Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

Média de tempo de benefício Aposentados **8 anos**

Tipo de benefício	Porcentagem
Tempo de serviço	<b>79,47%</b>
Invalidez	<b>18,18%</b>
Idade	<b>1,81%</b>
Especial	<b>0,16%</b>
Outros	<b>0,08%</b>

#### Plano de Benefícios 002

Média de tempo de benefício Aposentados **9 anos**  
Pensionistas **18 anos**

Tipo de benefício	Porcentagem
Tempo de serviço	<b>28,86%</b>
Invalidez	<b>28,64%</b>
Pensão	<b>42,35%</b>
Idade	<b>0,15%</b>

#### Plano de Benef. Franprev

Média de tempo de benefício Aposentados **13 anos**  
Pensionistas **10 anos**

Tipo de benefício	Porcentagem
Tempo de serviço	<b>76,72%</b>
Invalidez	<b>4,58%</b>
Pensão	<b>14,12%</b>
Idade	<b>0,76%</b>
Especial	<b>0,76%</b>
Antecipada	<b>3,05%</b>

#### Plano Itaulam (básico e suplementar)

Média de tempo de benefício Aposentados **7 anos**

Tipo de benefício	Porcentagem
Tempo de serviço	<b>100%</b>

#### Plano Itaubanco CD

Média de tempo de benefício Aposentados **6 meses**

Tipo de benefício	Porcentagem
Tempo de serviço	<b>37,43%</b>
Invalidez	<b>0,79%</b>
Antecipada	<b>61,78%</b>

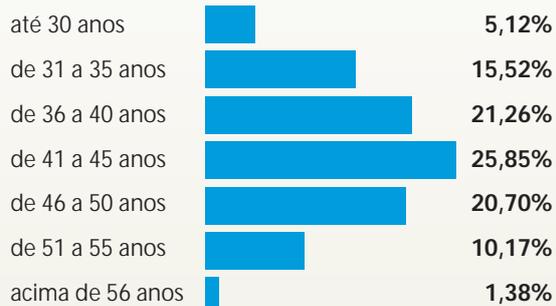
## Participantes Ativos

base: outubro 2010

## Participantes Assistidos

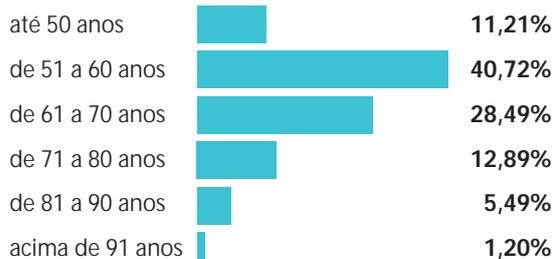
Inclui pensionistas • base: outubro 2010

### Faixas Etárias



**Idade média: 43 anos**

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)	<b>42 anos</b>
Plano de Benefícios Franprev	<b>45 anos</b>
Plano de Benefícios 002	<b>47 anos</b>
Plano de Benefícios Itaulam	<b>42 anos</b>
Plano Itaubanco CD	<b>41 anos</b>



**Idade média: 61 anos**

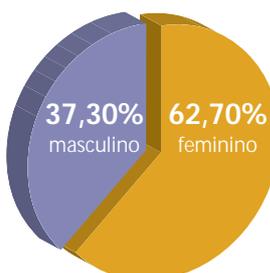
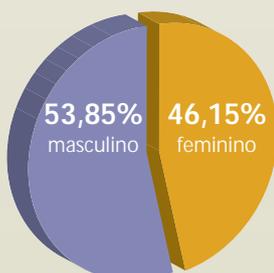
Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)	<b>62 anos</b>
Plano de Benefícios Franprev	<b>63 anos</b>
Plano de Benefícios 002	<b>63 anos</b>
Plano de Benefícios Itaulam	<b>62 anos</b>
Plano Itaubanco CD	<b>54 anos</b>

### Presença nos Estados

São Paulo	<b>64,57%</b>
Rio de Janeiro	<b>9,37%</b>
Goiás	<b>8,22%</b>
Outros	<b>6,83%</b>
Minas Gerais	<b>3,82%</b>
Paraná	<b>3,01%</b>
Rio Grande do Sul	<b>2,49%</b>
Bahia	<b>1,69%</b>

São Paulo	<b>50,16%</b>
Minas Gerais	<b>28,52%</b>
Rio de Janeiro	<b>11,95%</b>
Outros	<b>4,49%</b>
Paraná	<b>1,98%</b>
Bahia	<b>1,00%</b>
Goiás	<b>0,97%</b>
Rio Grande do Sul	<b>0,93%</b>

### Sexo



# Órgãos de **Administração**

## Conselho Deliberativo

	Titulares	Suplentes
Presidente	Oswaldo do Nascimento	Caio Ibrahim David
Conselheiros indicados	Demosthenes Madureira de Pinho Neto Marco Antonio Antunes João Jacó Hazarabedian	Ricardo Terenzi Neuenschwander Sergio Souza Fernandes Junior Maurício Ferreira de Souza
Conselheiros eleitos	André Luis Rodrigues Messias Caetano Neto	Érica Monteiro de Godoy Nelson Arnone da Silva

## Conselho Fiscal

	Titulares	Suplentes
Presidente	Plinio Cardoso da Costa Patrão	Ottavio Aldo Ronco
Conselheiros indicados	Luiz Antonio Fernandes Caldas Morone Guilherme Augusto M. F. de T. Barros Geraldo Luis Miguel Martins	Selma Negro Capeto Alberto Lacava Ricardo Leme Spinola de Mello
Conselheiros eleitos	Mauri Sergio Martins de Souza Hélio Ramos Domingues	José Ribamar do Nascimento Pacheco Maria Lucia Machado

## Diretoria

Diretor Presidente	Sergio Fajerman
Diretor de Investimentos	Gabriel Amado de Moura
Diretores Gerentes	Arnaldo Cesar Serighelli Carlos Ramiro Botelho de Souza Reginaldo José Camilo



## Fundação Itaú**banco**

### **Em São Paulo (SP)**

Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar  
Jabaquara – CEP 04343-080

### **Em Belo Horizonte (MG)**

Rua Goitacazes, 15 – 9º andar  
Centro – CEP 30190-050

[www.fundacaoitaubanco.com.br](http://www.fundacaoitaubanco.com.br)



# Relatório Anual 2010

- 2** Demonstrações Contábeis
- 3** Demonstração da Mutação do Ativo Líquido
- 5** Demonstração do Ativo Líquido
- 7** Demonstração do Plano de Gestão Administrativa
- 8** Demonstração das Obrigações Atuariais
- 9** Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
- 26** Parecer Atuarial
- 43** Parecer dos Auditores Independentes
- 45** Parecer do Conselho Fiscal
- 46** Manifestação do Conselho Deliberativo
- 47** Informe Resumo dos Investimentos
- 50** Resumo da Política de Investimentos

Fundação **Itaubanco**

# Balço Patrimonial

em milhares de Reais

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>Passivo</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
<b>Disponível</b>	<b>299</b>	<b>101</b>	<b>Exigível Operacional</b>	<b>11.087</b>	<b>9.800</b>
<b>Realizável</b>	<b>11.998.377</b>	<b>10.610.914</b>	Gestão Previdencial	8.223	7.170
Gestão Previdencial	2.614	230	Gestão Administrativa	1.924	1.751
Gestão Administrativa	18.076	16.713	Investimentos	940	879
Investimentos	11.977.687	10.593.971	<b>Exigível Contingencial</b>	<b>150.961</b>	<b>137.855</b>
Títulos Públicos	3.951.069	2.525.610	Gestão Previdencial	67.015	53.358
Créditos Privados e Depósitos	1.282.576	239.271	Investimentos	83.946	84.497
Ações	877.746	823.281	<b>Patrimônio Social</b>	<b>11.836.718</b>	<b>10.463.496</b>
Fundos de Investimentos	5.483.058	6.742.889	Patrimônio de Cobertura do Plano	9.934.413	10.459.578
Derivativos	109.938	-	Provisões Matemáticas	9.422.919	9.569.722
Investimentos Imobiliários	269.369	258.600	Benefícios Concedidos	4.017.885	3.047.249
Empréstimos	3.931	4.320	Benefícios a Conceder	5.405.034	6.522.473
<b>Permanente</b>	<b>90</b>	<b>136</b>	Equilíbrio Técnico	511.494	889.856
Imobilizado	90	136	Resultados Realizados	511.494	889.856
<b>Gestão Assistencial</b>	<b>374</b>	<b>40.310</b>	Superávit Técnico Acumulado	511.494	889.856
			Fundos	1.902.305	3.918
			Fundos Previdenciais	1.898.589	1.631
			Fundos Administrativos	1.261	139
			Fundos dos Investimentos	2.455	2.148
			<b>Gestão Assistencial</b>	<b>374</b>	<b>40.310</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>11.999.140</b>	<b>10.651.461</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>11.999.140</b>	<b>10.651.461</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - Consolidada

em milhares de Reais

Descri�o	31/12/2010
<b>A) Ativo Líquido - In�cio do Exercício</b>	<b>10.461.209</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>1.857.419</b>
( + ) Contribui�es Previdenciais	74.130
( + ) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.757.367
( + ) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	16
( + ) Receitas Administrativas	25.835
( + ) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	62
( + ) Receitas Assistenciais	9
<b>2. Destina�es</b>	<b>(485.626)</b>
( - ) Benefícios	(377.321)
( - ) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(58.413)
( - ) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	(23.986)
( - ) Despesas Administrativas	(24.775)
( - ) Constitui�o de Fundos - Gestão Administrativa	(1.122)
( - ) Despesas Assistenciais	(9)
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>1.371.793</b>
( + / - ) Provisões Matemáticas	1.147.588
( + / - ) Fundos Previdenciais	420.214
( + / - ) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(196.009)
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)</b>	<b>11.833.002</b>
<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>3.716</b>
( + / - ) Fundos Administrativos	1.261
( + / - ) Fundos dos Investimentos	2.455

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra es Contábeis.

# Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

em milhares de Reais

31/12/2010

Descri�o	PAC	ITAUBANCO CD	FRANPREV	PB002	ITAULAM BD	ITAULAM CD	Total
<b>A) Ativo Líquido - In�cio do Exercício</b>	<b>9.019.501</b>	<b>-</b>	<b>154.157</b>	<b>1.264.517</b>	<b>12.055</b>	<b>10.979</b>	<b>10.461.209</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>922.982</b>	<b>578.424</b>	<b>32.243</b>	<b>295.132</b>	<b>1.743</b>	<b>1.338</b>	<b>1.831.862</b>
(+) Contribui�es	679	26.219	1.781	45.272	296	232	74.479
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	922.303	552.205	30.462	249.844	1.447	1.106	1.757.367
(+) Reversão de Conting�ncias - Gestão Previdencial	-	-	-	16	-	-	16
<b>2. Destina�es</b>	<b>(217.103)</b>	<b>(139.784)</b>	<b>(7.563)</b>	<b>(95.299)</b>	<b>(159)</b>	<b>(161)</b>	<b>(460.069)</b>
(-) Benefícios	(192.868)	(81.371)	(7.495)	(95.299)	(127)	(161)	(377.321)
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(58.413)	-	-	-	-	(58.413)
(-) Constitui�o de Conting�ncias - Gestão Previdencial	(23.918)	-	(68)	-	-	-	(23.986)
(-) Custeio Administrativo	(317)	-	-	-	(32)	-	(349)
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>705.879</b>	<b>438.640</b>	<b>24.680</b>	<b>199.833</b>	<b>1.584</b>	<b>1.177</b>	<b>1.371.793</b>
(+ / -) Provis�es Matemáticas	556.224	267.030	61.880	256.736	4.573	1.145	1.147.588
(+ / -) Fundos Previdenciais	248.546	171.610	-	-	-	58	420.214
(+ / -) Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	(98.891)	-	(37.200)	(56.903)	(2.989)	(26)	(196.009)
<b>4. Opera�es Transit�rias</b>	<b>(5.143.981)</b>	<b>5.143.981</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
(+ / -) Opera�es Transit�rias	(5.143.981)	5.143.981	-	-	-	-	-
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>4.581.399</b>	<b>5.582.621</b>	<b>178.837</b>	<b>1.464.350</b>	<b>13.639</b>	<b>12.156</b>	<b>11.833.002</b>
<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>81</b>	<b>1.159</b>	<b>-</b>	<b>2.464</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>3.716</b>
(+ / -) Fundos Administrativos	81	1.159	-	9	12	-	1.261
(+ / -) Fundos dos Investimentos	-	-	-	2.455	-	-	2.455

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra es Contábeis.

# Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

em milhares de Reais

31/12/2010 31/12/2009

Descrição	PAC	ITAUBANCO CD	FRANPREV	PB002	ITAULAM BD	ITAULAM CD	Total	
<b>1. Ativos</b>	<b>4.664.439</b>	<b>5.633.948</b>	<b>179.185</b>	<b>1.495.374</b>	<b>13.656</b>	<b>12.164</b>	<b>11.998.766</b>	<b>10.611.151</b>
Disponível	51	9	5	201	16	17	299	101
Recebível	17.846	2.346	309	97	53	39	20.690	16.943
<b>Investimentos</b>	<b>4.646.461</b>	<b>5.631.593</b>	<b>178.871</b>	<b>1.495.067</b>	<b>13.587</b>	<b>12.108</b>	<b>11.977.687</b>	<b>10.593.971</b>
Títulos Públicos	2.732.597	949.236	24.555	244.681	-	-	3.951.069	2.525.610
Créditos Privados e Depósitos	756.067	424.319	11.816	90.319	33	22	1.282.576	239.271
Ações	433.988	432.858	-	10.900	-	-	877.746	823.281
Fundos de Investimentos	444.096	3.748.139	142.468	1.122.715	13.554	12.086	5.483.058	6.742.889
Derivativos	62.437	47.501	-	-	-	-	109.938	-
Investimentos Imobiliários	215.068	29.540	-	24.761	-	-	269.369	258.600
Empréstimos	2.208	-	32	1.691	-	-	3.931	4.320
<b>Permanente</b>	<b>81</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>90</b>	<b>136</b>
<b>2. Obrigações</b>	<b>82.959</b>	<b>50.168</b>	<b>348</b>	<b>28.560</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>162.048</b>	<b>147.655</b>
Operacional	8.238	1.660	185	991	5	8	11.087	9.800
Contingencial	74.721	48.508	163	27.569	-	-	150.961	137.855
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>81</b>	<b>1.159</b>	<b>-</b>	<b>2.464</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>3.716</b>	<b>2.287</b>
Fundos Administrativos	81	1.159	-	9	12	-	1.261	139
Fundos dos Investimentos	-	-	-	2.455	-	-	2.455	2.148
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>4.581.399</b>	<b>5.582.621</b>	<b>178.837</b>	<b>1.464.350</b>	<b>13.639</b>	<b>12.156</b>	<b>11.833.002</b>	<b>10.461.209</b>
Provisões Matemáticas	3.868.716	3.934.268	178.837	1.418.166	12.466	10.466	9.422.919	9.569.722
Superávit (Déficit)								
Técnico Acumulado	464.137	-	-	46.184	1.173	-	511.494	889.856
Fundos Previdenciais	248.546	1.648.353	-	-	-	1.690	1.898.589	1.631

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Consolidada

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2010
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>139</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>25.897</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>25.897</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	187
Custeio Administrativo dos Investimentos	25.370
Resultado Positivo dos Investimentos	63
Reembolso da Gestão Assistencial	9
Outras Receitas	268
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(24.775)</b>
<b>2.1 Administração Previdencial</b>	<b>(10.951)</b>
Pessoal e Encargos	(1.429)
Treinamento/Congressos e Seminários	(68)
Viagens e Estadias	(98)
Serviços de Terceiros	(6.490)
Despesas Gerais	(2.628)
Depreciações e Amortizações	(7)
Outras Despesas	(231)
<b>2.2 Administração dos Investimentos</b>	<b>(13.824)</b>
Serviços de Terceiros	(12.628)
Despesas Gerais	(1.161)
Depreciações e Amortizações	(35)
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>-</b>
<b>4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>1.122</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>1.122</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)</b>	<b>1.261</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

31/12/2010

Descrição	PAC	ITAUBANCO CD	FRANPREV	PB002	ITAULAM BD	ITAULAM CD	Total
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>124</b>	-	-	<b>11</b>	<b>4</b>	-	<b>139</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>13.799</b>	<b>8.595</b>	<b>347</b>	<b>3.031</b>	<b>65</b>	<b>60</b>	<b>25.897</b>
<b>1.1 Receitas</b>	<b>13.799</b>	<b>8.595</b>	<b>347</b>	<b>3.031</b>	<b>65</b>	<b>60</b>	<b>25.897</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	155	-	-	-	32	-	187
Custeio Administrativo Investimentos	13.395	8.548	339	2.995	32	60	25.370
Resultado Positivo dos Investimentos	17	44	-	1	1	-	63
Reembolso da Gestão Assistencial	-	-	-	9	-	-	9
Outras Receitas	231	3	8	26	-	-	268
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(13.842)</b>	<b>(7.436)</b>	<b>(347)</b>	<b>(3.033)</b>	<b>(57)</b>	<b>(60)</b>	<b>(24.775)</b>
<b>2.1 Administração Previdencial</b>	<b>(7.341)</b>	<b>(1.595)</b>	<b>(195)</b>	<b>(1.770)</b>	<b>(26)</b>	<b>(24)</b>	<b>(10.951)</b>
2.1.1 Despesas Comuns	-	-	-	-	-	-	-
2.1.2 Despesas Específicas	(7.341)	(1.595)	(195)	(1.770)	(26)	(24)	(10.951)
Pessoal e Encargos	(921)	-	(3)	(505)	-	-	(1.429)
Treinamento/Congressos e Seminários	(36)	(2)	(1)	(29)	-	-	(68)
Viagens e Estadias	(35)	(16)	(1)	(46)	-	-	(98)
Serviços de Terceiros	(4.255)	(1.216)	(143)	(831)	(24)	(21)	(6.490)
Despesas Gerais	(1.884)	(361)	(43)	(338)	(2)	-	(2.628)
Depreciações e Amortizações	(6)	-	-	(1)	-	-	(7)
Outras Despesas	(204)	-	(4)	(20)	-	(3)	(231)
<b>2.2 Administração dos Investimentos</b>	<b>(6.501)</b>	<b>(5.841)</b>	<b>(152)</b>	<b>(1.263)</b>	<b>(31)</b>	<b>(36)</b>	<b>(13.824)</b>
2.2.1 Despesas Comuns	-	-	-	-	-	-	-
2.2.2 Despesas Específicas	(6.501)	(5.841)	(152)	(1.263)	(31)	(36)	(13.824)
Serviços de Terceiros	(5.487)	(5.841)	(136)	(1.108)	(28)	(28)	(12.628)
Despesas Gerais	(980)	-	(16)	(154)	(3)	(8)	(1.161)
Depreciações e Amortizações	(34)	-	-	(1)	-	-	(35)
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>(43)</b>	<b>1.159</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>1.122</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(43)</b>	<b>1.159</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>1.122</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)</b>	<b>81</b>	<b>1.159</b>	<b>-</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>1.261</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# Demonstração das Obrigações Atuariais por Plano de Benefícios

em milhares de Reais

31/12/2010 31/12/2009

Descrição	PAC	ITAUBANCO CD	FRANPREV	PB002	ITAULAM BD	ITAULAM CD	Total	
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)</b>	<b>4.332.853</b>	<b>3.934.268</b>	<b>178.837</b>	<b>1.464.350</b>	<b>13.639</b>	<b>10.466</b>	<b>9.934.413</b>	<b>10.459.578</b>
<b>1. Provisões</b>								
<b>Matemáticas</b>	<b>3.868.716</b>	<b>3.934.268</b>	<b>178.837</b>	<b>1.418.166</b>	<b>12.466</b>	<b>10.466</b>	<b>9.422.919</b>	<b>9.569.722</b>
<b>1.1 Benefícios Concedidos</b>	<b>2.770.287</b>	<b>390.614</b>	<b>86.590</b>	<b>766.696</b>	<b>1.870</b>	<b>1.828</b>	<b>4.017.885</b>	<b>3.047.249</b>
Contribuição Definida	-	390.614	-	-	-	-	390.614	-
Benefício Definido	2.770.287	-	86.590	766.696	1.870	1.828	3.627.271	3.047.249
<b>1.2 Benefícios a Conceder</b>	<b>1.098.429</b>	<b>3.543.654</b>	<b>92.247</b>	<b>651.470</b>	<b>10.596</b>	<b>8.638</b>	<b>5.405.034</b>	<b>6.522.473</b>
Contribuição Definida	-	3.543.381	-	-	-	8.588	3.551.969	-
Saldo de Contas								
- Parcela Patrocinadores /Instituidores	-	3.529.784	-	-	-	8.588	3.538.372	-
Saldo De Contas								
- Parcela Participantes	-	13.597	-	-	-	-	13.597	-
Benefício Definido	1.098.429	273	92.247	651.470	10.596	50	1.853.065	6.522.473
Saldo de Contas								
- Parcela Patrocinadores /Instituidores	1.011.544	-	83.837	602.487	9.657	-	1.707.525	-
Saldo de Contas								
- Parcela Participantes	86.885	273	8.410	48.983	939	50	145.540	-
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>464.137</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>46.184</b>	<b>1.173</b>	<b>-</b>	<b>511.494</b>	<b>889.856</b>
<b>2.1 Resultados Realizados</b>	<b>464.137</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>46.184</b>	<b>1.173</b>	<b>-</b>	<b>511.494</b>	<b>889.856</b>
Superávit/(Déficit)								
Técnico Acumulado	464.137	-	-	46.184	1.173	-	511.494	889.856
Reserva de Contingência	464.137	-	-	46.184	1.173	-	511.494	889.856

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO ITAUBANCO, constituída em 08 de abril de 1960 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 18 de dezembro de 1979, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

A Entidade tem por finalidade, através do Plano de Aposentadoria Complementar (PAC), do Plano Itaubanco CD (Itaubanco CD), do Plano de Benefícios Franprev (PBF), do Plano de Benefícios 002 (PB002), do Plano de Benefícios Básico Itaulam (PBBI) e do Plano de Benefícios Suplementar Itaulam (PBSI), assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração do Itaú Unibanco S/A e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano de benefício. Todos estes planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

As patrocinadoras decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 01 de agosto de 2002 o Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S/A.

Os recursos necessários para a consecução dos objetivos são obtidos através de aplicações de recursos e de contribuições mensais das patrocinadoras, participantes e autopatrocinados, no caso do Itaubanco CD, PBF, do PB002 e do PBSI.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 30 de setembro de 2009 e 31 de outubro de 2010 apresenta a seguinte posição:

PLANO	Ativos				Assistidos (1)				Total			
	2010		2009		2010		2009		2010		2009	
	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes
PAC	4.911	-	26.817	-	3.756	-	3.469	-	8.667	-	30.286	-
ITAUBANCO CD	20.764	-	-	-	762	-	-	-	21.526	-	-	-
PBF	514	1.612	539	839	262	212	249	187	776	1.824	788	1.026
PB002	2.119	4.011	2.194	3.104	2.647	2.210	2.628	2.096	4.766	6.221	4.822	5.200
PBBI/PBSI	63	117	59	94	4	3	3	-	67	120	62	94
<b>Total</b>	<b>28.371</b>	<b>5.740</b>	<b>29.609</b>	<b>4.037</b>	<b>7.431</b>	<b>2.425</b>	<b>6.349</b>	<b>2.283</b>	<b>35.802</b>	<b>8.165</b>	<b>35.958</b>	<b>6.320</b>

(1) Incluem pensionistas.

Através da Portaria SPC nº 3.144, de 08 de novembro de 2009, publicada no D.O.U. de 09 de novembro de 2009, a PREVIC aprovou o processo de cisão parcial do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC, com a consequente criação do Plano ITAUBANCO CD - Plano CD.

A cisão parcial do PAC com a transferência da parcela cindida de seu ativo líquido para o Plano CD, constituiu etapa do processo de reestruturação do plano de benefícios administrado pela Fundação Itaubanco.

O PAC é um plano de benefícios, não contributivo, constituído na modalidade de benefício definido e está em extinção desde 31 de julho de 2002.

O Plano CD foi instituído em decorrência da cisão parcial do PAC e também é um plano não contributivo, sendo que os participantes poderão efetuar contribuições voluntárias.

O Plano CD foi oferecido aos participantes do PAC, inclusive autopatrocinados e aqueles que tinham optado ou presumida a opção pelo instituto do benefício proporcional diferido, que não estavam recebendo complementação de aposentadoria pelo PAC. Conforme estabelecido no Regulamento do Plano CD, o prazo para transação e novação encerrou-se em 31 de março de 2010.

Os participantes que não ingressaram no Plano CD e os participantes assistidos do PAC permaneceram no referido Plano, sem solução de continuidade.

A cisão parcial não alterou os direitos adquiridos dos participantes assistidos do PAC, assim como daquele participante que ingressou no Plano CD.

# Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2010 e 2009  
em milhares de Reais

A cisão parcial do PAC e a criação do Plano CD observaram as seguintes condições:

- o ativo líquido final foi apurado após a identificação pela Fundação Itaúbanco dos participantes que optaram por ingressar no Plano CD;
- para os participantes que ingressaram no Plano CD foi assegurada a alocação de uma Reserva de Transação para garantir a concessão de benefícios e institutos na forma prevista no Regulamento do Plano CD;
- a Reserva de Transação dos participantes ativos e do autopatrocinado que solicitaram o ingresso no Plano CD correspondeu ao maior valor entre o direito acumulado no PAC e o valor apurado de acordo com o disposto no Regulamento do Plano CD. O direito acumulado foi apurado pelo atuário do PAC conforme regras incluídas no Relatório Técnico – Direito Acumulado;
- objetivando assegurar que os valores dos ativos registrados no balanço base para cisão estivessem adequadamente avaliados pelo valor de mercado, procedeu-se, em 31/12/2009 à reavaliação dos imóveis, bem como a reclassificação dos títulos e valores mobiliários da categoria “mantidos até o vencimento” para a categoria “para negociação”, reconhecendo-se os ganhos/perdas não realizados em resultado.

Em reunião do Conselho Deliberativo realizada em 26 de maio de 2010 foi homologado o processo de cisão do plano PAC e criação do Plano CD com base nos dados efetivos de 31 de março de 2010.

Apresentamos abaixo o balanço patrimonial do PAC antes e após a cisão, bem como o balanço do Plano CD na data-base 31 de março de 2010.

Descrição	Posição Contábil	Reavaliação Pré-Cisão (1)	PAC Base Cisão	PAC Remanescente	Itaubanco CD
<b>Disponível</b>	<b>102</b>	-	<b>102</b>	<b>96</b>	<b>6</b>
<b>Realizável</b>	<b>9.435.278</b>	-	<b>9.435.278</b>	<b>4.243.247</b>	<b>5.201.909</b>
Previdencial	61	-	61	9.939	-
Administrativo	16.714	-	16.714	16.714	-
Investimentos	9.418.503	-	9.418.503	4.216.594	5.201.909
Títulos e Valores Mobiliários	9.172.237	-	9.172.237	4.000.048	5.172.189
Investimentos Imobiliários	244.009	-	244.009	214.289	29.720
Empréstimos	2.257	-	2.257	2.257	-
<b>Permanente</b>	<b>113</b>	-	<b>113</b>	<b>113</b>	-
<b>Ativo</b>	<b>9.435.493</b>	-	<b>9.435.493</b>	<b>4.243.456</b>	<b>5.201.915</b>
<b>Exigível Operacional</b>	<b>4.271</b>	-	<b>4.271</b>	<b>4.271</b>	<b>9.878</b>
<b>Exigível Contingencial</b>	<b>109.980</b>	-	<b>109.980</b>	<b>61.924</b>	<b>48.056</b>
Cíveis/Trabalhistas	26.805	-	26.805	26.805	-
Tributárias	83.175	-	83.175	35.119	48.056
Imunidade Tributária	83.175	-	83.175	35.119	48.056
Provisão	699.757	-	699.757	312.517	387.240
Depósitos Judiciais	(616.582)	-	(616.582)	(277.398)	(339.184)
<b>Patrimônio Social</b>	<b>9.321.242</b>	-	<b>9.321.242</b>	<b>4.177.261</b>	<b>5.143.981</b>
Exigível Atuarial	8.538.652	-	8.538.652	3.577.024	3.667.268
Equilíbrio Técnico	782.477	(468.658)	313.819	131.465	-
Fundos	113	468.658	468.771	468.772	1.476.713
Previdencial	-	468.658	468.658	468.659	1.476.713
Administrativo	113	-	113	113	-
<b>Passivo</b>	<b>9.435.493</b>	-	<b>9.435.493</b>	<b>4.243.456</b>	<b>5.201.915</b>

(1) Constituição do Fundo para Oscilação de Risco, cuja finalidade é suportar e absorver eventuais insuficiências nas Provisões Matemáticas decorrentes de oscilações biométricas e/ou econômicas que possam comprometer o equilíbrio atuarial do plano.

## NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC, especificamente a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009; Resolução CNPC nº 01, de 03 de março de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e Resolução CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010. Os saldos do exercício de 2009 foram ajustados para fins de comparabilidade com o exercício de 2010.

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na forma de segregação por Plano de Benefícios e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;

- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;

- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

## NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

### a) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio.

- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.

- **Investimentos** – Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

#### I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações, Fundos de Investimento e Derivativos

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

- a. **Títulos para negociação** – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

- b. **Títulos mantidos até o vencimento** – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

#### II. Investimentos Imobiliários

Estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustado a valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2010, suportadas por laudos técnicos, como determina a Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 e a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

#### III. Empréstimos

Os empréstimos a participantes são atualizadas pelo Índice INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido de juros de 12% a.a..

#### IV. Provisão para Perdas

Constituída considerando a avaliação de riscos de crédito em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou consideradas de difícil realização, sendo considerada suficiente para cobrir perdas.

# Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2010 e 2009  
em milhares de Reais

## b) Ativo Permanente

É composto pelo ativo imobilizado, demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas ao lado, tendo como contrapartida a conta de despesa do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Móveis e Utensílios e Máquinas e Equipamentos	10%
Computadores e Sistemas de processamento de dados	20%

## c) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias e provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

## d) Exigível Contingencial

É registrado o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a entidade. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados patrocinadores dos processos, além dos seguintes critérios:

- o registro da provisão no Passivo dos planos é registrado em contrapartida da despesa que lhe deu origem; e
- o depósito judicial é registrado no Passivo Contingencial do plano em conta redutora.

## e) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

## f) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

## g) Imposto de Renda

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

## h) PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 2º semestre de 2009, a entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal face ao processo nº 2009-61.00.013932-8.

## NOTA 4 - CUSTEIO ADMINISTRATIVO

As despesas administrativas previdenciais são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, sendo que os custos comuns são rateados em função do patrimônio de cada plano, e custeadas através de contribuições das Patrocinadoras (Planos PBBI e PBSI), e por transferência de rentabilidade dos Investimentos, conforme orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da entidade, e as despesas administrativas de investimentos custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos e registradas na Gestão Administrativa – Administração dos Investimentos.

A entidade também constitui fundo administrativo próprio com recursos provenientes de contribuições específicas e receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

## NOTA 5 - ATIVO REALIZÁVEL

Descrição	31/12/2010					31/12/2009	
	PAC	ITAUBANCO CD	PBF	PB002	PBBI	Total	
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>60</b>	<b>2.346</b>	<b>77</b>	<b>39</b>	<b>92</b>	<b>2.614</b>	<b>230</b>
Contribuições a Receber	4	2.346	24	8	23	2.405	77
Participantes	3	1.157	24	8	23	1.215	77
Patrocinadoras	1	1.189	-	-	-	1.190	-
Outros Realizáveis	56	-	53	31	69	209	153
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>17.786</b>	<b>-</b>	<b>232</b>	<b>58</b>	<b>-</b>	<b>18.076</b>	<b>16.713</b>
Receitas a Receber	476	-	-	-	-	476	37
Despesas Futuras	-	-	-	18	-	18	18
Outros Realizáveis	84	-	232	40	-	356	41
Impostos e Contrib. a Compensar	6.785	-	-	-	-	6.785	6.776
Depósitos Judiciais	10.441	-	-	-	-	10.441	9.841
<b>Total</b>	<b>17.846</b>	<b>2.346</b>	<b>309</b>	<b>97</b>	<b>92</b>	<b>20.690</b>	<b>16.943</b>

## NOTA 6 - INVESTIMENTOS

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

# Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2010 e 2009  
em milhares de Reais

## a) Composição dos Investimentos

Descrição	31/12/2010					31/12/2009	
	PAC	ITAUBANCO CD	PBF	PB002	PBBI	Total	
Títulos Públicos	2.732.597	949.236	24.555	244.681	-	3.951.069	2.525.610
Créditos Privados e Depósitos	756.067	424.319	11.816	90.319	55	1.282.576	239.271
Ações	433.988	432.858	-	10.900	-	877.746	823.281
Fundos de Investimentos	444.096	3.748.139	142.468	1.122.715	25.640	5.483.058	6.742.889
Derivativos	62.437	47.501	-	-	-	109.938	-
Investimentos Imobiliários (Nota 7)	215.068	29.540	-	24.761	-	269.369	258.600
Empréstimos	2.208	-	32	1.691	-	3.931	4.320
<b>Total</b>	<b>4.646.461</b>	<b>5.631.593</b>	<b>178.871</b>	<b>1.495.067</b>	<b>25.695</b>	<b>11.977.687</b>	<b>10.593.971</b>

## b) Títulos e Valores Mobiliários

Os Títulos e valores mobiliários são custodiados no SELIC, na CETIP, na CBLC e no Itaú Unibanco.

Apresentamos a seguir a composição por plano, por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários já ajustados aos respectivos valores de mercado.

PAC	Valor de Mercado (1)				
	Vencimento			Total	
	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2010 (*)	31/12/2009
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	<b>2.732.597</b>	<b>2.732.597</b>	<b>2.290.333</b>
Notas do Tesouro Nacional	-	-	2.732.597	2.732.597	2.290.333
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	-	<b>627.186</b>	<b>128.881</b>	<b>756.067</b>	<b>239.268</b>
Certificado de Depósito Bancário	-	601.601	110.174	711.775	239.268
Certificado de Recebimento Imobiliário	-	4.527	1.594	6.120	-
Debêntures	-	21.059	17.113	38.172	-
<b>Fundo de Investimento</b>	<b>17.333</b>	<b>281.868</b>	<b>144.896</b>	<b>444.097</b>	<b>5.526.454</b>
Fundo de Investimento Dívida Externa	4.432	-	-	4.432	4.278
Fundo de Investimento Exclusivos	2.728	281.868	144.896	429.492	5.512.523
Certificado de Depósito Bancário	-	11.189	36	11.225	1.072.678
Certificado de Recebíveis Imobiliário	-	1.696	-	1.696	17.717
Debêntures	-	100.924	2.571	103.494	392.986
Cotas de Fundos de Investimentos	2.728	-	-	2.728	2.946
Letras Financeiras (MP 472 - Inst. Financeiras)	-	8.032	-	8.032	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	17.299	-	17.299	56.710
Letras do Tesouro Nacional	-	105.659	-	105.659	-
Notas do Tesouro Nacional	-	37.070	142.288	179.358	3.969.486
Fundos de Investimento Renda Variável	10.174	-	-	10.174	9.653
<b>Títulos de Renda Variável</b>	<b>433.988</b>	-	-	<b>433.988</b>	<b>817.843</b>
Ações	433.988	-	-	433.988	817.843
<b>Derivativos</b>	-	<b>16.221</b>	<b>46.216</b>	<b>62.437</b>	-
Swap	-	16.221	46.216	62.437	-
<b>Total</b>	<b>451.321</b>	<b>925.275</b>	<b>3.052.589</b>	<b>4.429.185</b>	<b>8.873.898</b>

(\*) A variação ocorrida refere-se a cisão do PAC, conforme nota 1

# Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2010 e 2009  
em milhares de Reais

ITAUBANCO CD	Valor de Mercado (1)			Total 31/12/2010 (*)
	Vencimento			
	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	<b>949.236</b>	<b>949.236</b>
Notas do Tesouro Nacional	-	-	949.236	949.236
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	-	<b>424.319</b>	-	<b>424.319</b>
Certificado de Depósito Bancário	-	424.319	-	424.319
<b>Fundo de Investimento</b>	<b>554.543</b>	<b>3.154.523</b>	<b>39.072</b>	<b>3.748.139</b>
Fundo de Investimento Exclusivos	62.049	3.154.523	39.072	3.255.644
Certificado de Depósito Bancário	-	247.750	828	248.578
Certificado de Recebíveis Imobiliário	-	2.695	-	2.695
Debêntures	-	187.154	4.086	191.240
Cotas de Fundos de Investimentos	62.049	-	-	62.049
Letras Financeiras (MP 472 - Inst. Financeiras)	-	182.507	-	182.507
Letras Financeiras do Tesouro	-	305.131	-	305.131
Letras do Tesouro Nacional	-	2.156.135	-	2.156.135
Notas do Tesouro Nacional	-	73.151	34.158	107.309
Fundos de Investimento Renda Variável	492.495	-	-	492.495
<b>Títulos de Renda Variável</b>	<b>432.858</b>	-	-	<b>432.858</b>
Ações	432.858	-	-	432.858
<b>Derivativos</b>	-	-	<b>47.501</b>	<b>47.501</b>
Swap	-	-	47.501	47.501
<b>Total</b>	<b>987.401</b>	<b>3.578.843</b>	<b>1.035.809</b>	<b>5.602.053</b>

(\*) Plano instituído em decorrência da cisão parcial do Plano PAC, conforme nota 1

# Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2010 e 2009  
em milhares de Reais

PBF	Valor de Mercado (1)				
	Vencimento			Total	
	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2010	31/12/2009
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	<b>24.555</b>	<b>24.555</b>	<b>21.151</b>
Notas do Tesouro Nacional	-	-	24.555	24.555	21.151
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	-	<b>8.875</b>	<b>2.941</b>	<b>11.816</b>	-
Certificado de Depósito Bancário	-	8.875	2.553	11.428	-
Debêntures	-	-	388	388	-
<b>Fundo de Investimento</b>	<b>17.556</b>	<b>36.114</b>	<b>88.798</b>	<b>142.468</b>	<b>132.933</b>
Fundo de Investimento Exclusivos	1.162	36.114	88.798	126.074	116.762
Certificado de Depósito Bancário	-	4.653	16	4.669	28.174
Certificado de Recebimento Imobiliário	-	117	-	117	-
Debêntures	-	7.583	178	7.761	7.067
Fundos de Investimentos	1.162	-	-	1.162	100
Letras Financeiras do Tesouro	-	1.713	-	1.713	994
Letras Financeiras	-	3.419	-	3.419	-
Letras do Tesouro Nacional	-	11.048	-	11.048	4.654
Notas do Tesouro Nacional	-	7.580	88.605	96.185	75.773
Fundos de Investimento Renda Variável	16.394	-	-	16.394	16.171
<b>Total</b>	<b>17.556</b>	<b>44.989</b>	<b>116.294</b>	<b>178.839</b>	<b>154.084</b>

PB002	Valor de Mercado (1)				
	Vencimento			Total	
	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2010	31/12/2009
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	<b>244.681</b>	<b>244.681</b>	<b>208.015</b>
Notas do Tesouro Nacional	-	-	235.922	235.922	199.003
Títulos do Governo Federal - ESTF (2)	-	-	8.759	8.759	9.012
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	-	<b>67.856</b>	<b>22.463</b>	<b>90.319</b>	<b>3</b>
Certificado de Depósito Bancário	-	67.856	19.482	87.337	-
Debêntures	-	-	2.981	2.981	3
<b>Fundo de Investimento</b>	<b>170.046</b>	<b>279.766</b>	<b>672.903</b>	<b>1.122.715</b>	<b>1.071.172</b>
Fundo de Investimento Exclusivos	10.394	279.766	672.903	963.063	909.079
Certificado de Depósito Bancário	-	41.848	140	41.988	219.384
Certificado de Recebíveis Imobiliário	-	897	-	897	-
Debêntures	-	57.561	1.360	58.921	55.026
Cotas de Fundos de Investimentos	10.394	-	-	10.394	811
Letras Financeiras (MP 472 - Inst. Financeiras)	-	30.769	-	30.769	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	11.921	-	11.921	7.677
Letras do Tesouro Nacional	-	75.956	-	75.956	37.414
Notas do Tesouro Nacional	-	60.814	671.403	732.218	588.767
Fundos de Investimento Renda Variável	159.652	-	-	159.652	162.093
<b>Títulos de Renda Variável</b>	<b>10.900</b>	-	-	<b>10.900</b>	<b>890</b>
Ações	10.900	-	-	10.900	890
<b>Total</b>	<b>180.947</b>	<b>347.622</b>	<b>940.046</b>	<b>1.468.615</b>	<b>1.280.079</b>

# Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2010 e 2009  
em milhares de Reais

PBBI	Valor de Mercado (1)				
	Vencimento			Total	
	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2010	31/12/2009
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	-	-	<b>33</b>	<b>33</b>	-
Debêntures	-	-	33	33	-
<b>Fundo de Investimento</b>	<b>277</b>	<b>10.573</b>	<b>2.704</b>	<b>13.554</b>	<b>12.036</b>
Fundo de Investimento - Exclusivo	277	10.573	2.704	13.554	12.036
Certificado de Depósito Bancário	-	1.107	3	1.110	726
Certificado de Recebíveis Imobiliário	-	5	-	5	-
Debêntures	-	395	7	402	3.077
Cotas de Fundos de Investimentos	277	-	-	277	235
Letras Financeiras (MP 472 - Inst. Financeiras)	-	816	-	816	813
Letras Financeiras do Tesouro	-	871	-	871	-
Letras do Tesouro Nacional	-	6.526	-	6.526	6.366
Notas do Tesouro Nacional	-	853	2.694	3.547	819
<b>Total</b>	<b>277</b>	<b>10.573</b>	<b>2.737</b>	<b>13.587</b>	<b>12.036</b>

PBSI	Valor de Mercado (1)				
	Vencimento			Total	
	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2010	31/12/2009
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	-	-	<b>22</b>	<b>22</b>	-
Debêntures	-	-	22	22	-
<b>Fundo de Investimento</b>	<b>450</b>	<b>11.625</b>	<b>11</b>	<b>12.086</b>	<b>10.955</b>
Fundo de Investimento - Exclusivo	321	11.625	11	11.957	10.955
Certificado de Depósito Bancário	-	1.284	4	1.288	661
Certificado de Recebíveis Imobiliário	-	4	-	4	-
Debêntures	-	406	7	413	2.801
Cotas de Fundos de Investimentos	321	-	-	321	213
Letras Financeiras (MP 472 - Inst. Financeiras)	-	947	-	947	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	1.021	-	1.021	740
Letras do Tesouro Nacional	-	7.703	-	7.703	5.795
Notas do Tesouro Nacional	-	258	-	258	745
Fundo de Investimento em Ações	129	-	-	129	-
<b>Total</b>	<b>450</b>	<b>11.625</b>	<b>33</b>	<b>12.108</b>	<b>10.955</b>

(1) Os títulos classificados como "mantidos até o vencimento" estão avaliados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de balanço e os classificados como "para negociação" estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os fundos de investimentos são apresentados pelo valor das cotas do fundo na data do balanço.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação em 30 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

# Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2010 e 2009  
em milhares de Reais

Apresentamos abaixo os Títulos e Valores Mobiliários classificados em cada plano por categoria:

<b>PAC</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
Títulos para Negociação	2.043.065	8.873.898
Títulos Mantidos até o Vencimento (1) (2)	2.386.120	-
<b>Total</b>	<b>4.429.185</b>	<b>8.873.898</b>

(1) Os Títulos Mantidos até o Vencimento, correspondem a NTNCS no montante de R\$ 1.102.829 com vencimento entre 2021 e 2031 e NTNBS no montante de R\$ 1.283.291 com vencimento em 2024 e 2050. O valor de mercado destes títulos é de R\$ 2.396.089. A entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados nessa categoria.

(2) Foram reclassificados títulos da categoria "títulos para negociação" para a categoria "títulos mantidos até o vencimento", em 31/12/2010, por ocasião da elaboração do balanço anual de 2010 da Fundação. A reclassificação visa buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações do plano após o processo de cisão parcial do Plano de Aposentadoria Complementar-PAC.

<b>Itaubanco CD</b>	<b>31/12/2010</b>
Títulos para Negociação	5.010.437
Títulos Mantidos até o Vencimento (1) (2)	591.616
<b>Total</b>	<b>5.602.053</b>

(1) Os Títulos Mantidos até o Vencimento, correspondem a NTNBS no montante de R\$ 591.616 com vencimento em 2035 e 2045. A entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados nessa categoria.

(2) Foram reclassificados títulos da categoria "títulos para negociação" para a categoria "títulos mantidos até o vencimento" na data de 31/12/2010 por ocasião da elaboração do balanço anual de 2010 da Fundação. A reclassificação visa buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações do plano.

<b>PBF</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
Títulos para Negociação	178.839	81.532
Títulos Mantidos até o Vencimento (1)	-	72.552
<b>Total</b>	<b>178.839</b>	<b>154.084</b>

(1) Foram reclassificados títulos da categoria "títulos mantidos até o vencimento" para a categoria "títulos para negociação" na data de 31/12/2010 por ocasião da elaboração do balanço anual de 2010 da Fundação. A reclassificação visa o equilíbrio dos ativos e as obrigações do plano pela adoção de premissas atuariais mais conservadoras. O resultado realizado corresponde ao montante de R\$ 9.440.

PB002	31/12/2010	31/12/2009
Títulos para Negociação	1.223.934	487.581
Títulos Mantidos até o Vencimento (1) (2)	244.681	792.499
<b>Total</b>	<b>1.468.615</b>	<b>1.280.079</b>

(1) Corresponde, além dos Títulos do Governo Federal-ESTF no montante de R\$ 8.759, NTNCs no montante de R\$ 182.195 (R\$ 287.328 em 2009) com vencimento entre 2021 e 2031 e NTNBS no montante de R\$ 53.727 (R\$ 509.723 em 2009) com vencimento entre 2035 e 2050. O valor de mercado destes títulos é de R\$ 265.919 (R\$ 815.788 em 2009), integrantes da carteira própria e do fundo de investimentos exclusivo. A entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados nessa categoria.

(2) Foram reclassificados títulos da categoria "títulos mantidos até o vencimento" para a categoria "títulos para negociação" na data de 31/12/2010 por ocasião da elaboração do balanço anual de 2010 da Fundação. A reclassificação visa o equilíbrio dos ativos e as obrigações do plano pela adoção de premissas atuariais mais conservadoras. O resultado realizado corresponde ao montante de R\$ 71.155.

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria e da carteira de fundos de investimentos exclusivos dos planos PBBI e PBSI estão classificados na categoria "Títulos para Negociação".

## NOTA 7 - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Descrição	31/12/2010			31/12/2009	
	PAC (1)	ITAUBANCO CD	PB002	Total	
<b>Terrenos</b>	<b>50.582</b>	<b>19.636</b>	-	<b>70.218</b>	<b>70.218</b>
<b>Locadas a Patrocinadores (2)</b>	<b>153.676</b>	<b>9.904</b>	<b>24.748</b>	<b>188.328</b>	<b>179.589</b>
Custo	167.831	10.165	24.844	202.840	189.418
( - ) Depreciação acumulada	(14.155)	(261)	(96)	(14.512)	(9.829)
<b>Locadas a Terceiros</b>	<b>10.810</b>	-	-	<b>10.810</b>	<b>8.720</b>
Custo	11.058	-	-	11.058	8.683
( - ) Depreciação acumulada	(314)	-	-	(314)	(24)
Aluguéis a Receber	66	-	-	66	61
<b>Direito em Alienações</b>	-	-	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>73</b>
<b>Total</b>	<b>215.068</b>	<b>29.540</b>	<b>24.761</b>	<b>269.369</b>	<b>258.600</b>

(1) Em 01/04/2010 ocorreu cisão parcial dos imóveis do Plano PAC para o Plano Itaubanco CD, no montante de R\$ 29.720, conforme Nota 1.

(2) Reavaliação de Imóveis: De acordo com a legislação em vigor, foram procedidas reavaliações no mês de Setembro/2010, com base na norma NBR nº 14.653 – Partes 1 e 2 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Os laudos foram emitidos pelas Empresas: Avex Engenharia e Amaral D'Avila Engª de Avaliações.

# Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2010 e 2009  
em milhares de Reais

Descrição	Posição Contábil Agosto/2010	Valor de Reavaliação	Resultado
Locadas a Patrocinadores	13.802	24.819	11.017
<b>Total</b>	<b>13.802</b>	<b>24.819</b>	<b>11.017</b>

Os imóveis pertencentes ao Plano PAC foram reavaliados em 2009, em razão do processo de Cisão do plano. Em 2010, foram reavaliados os imóveis do Plano PB002.

## NOTA 8 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

Descrição	31/12/2010					31/12/2009	
	PAC	ITAUBANCO CD	PBF	PB002	PBBI	Total	
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>6.750</b>	<b>835</b>	<b>96</b>	<b>536</b>	<b>6</b>	<b>8.223</b>	<b>7.170</b>
Aposentadorias a Pagar	101	-	3	91	-	195	167
Encargos a Pagar	3.993	835	93	437	6	5.364	7.003
Outras Exigibilidades	2.656	-	-	8	-	2.664	-
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>710</b>	<b>825</b>	<b>89</b>	<b>293</b>	<b>7</b>	<b>1.924</b>	<b>1.751</b>
Despesas a Pagar	710	825	89	291	7	1.922	1.751
Tributos a Pagar	-	-	-	2	-	2	-
<b>Investimentos</b>	<b>778</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>162</b>	<b>-</b>	<b>940</b>	<b>879</b>
Outras	71	-	-	19	-	90	-
Relacionados com Tributos (1)	707	-	-	143	-	850	879
<b>Total</b>	<b>8.238</b>	<b>1.660</b>	<b>185</b>	<b>991</b>	<b>13</b>	<b>11.087</b>	<b>9.800</b>

(1) Corresponde a provisão de IR sobre rendimentos apurados sobre as aplicações financeiras ativas até 31/08/2001, data da vigência da MP 2222/01, que instituiu o Regime Especial de Tributação - RET

## NOTA 9 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Descrição	31/12/2010					31/12/2009	
	PAC	ITAUBANCO CD	PBF	PB002	PBBI	Total	
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>39.593</b>	-	<b>149</b>	<b>27.273</b>	-	<b>67.015</b>	<b>53.358</b>
Processos de Ações Trabalhistas (1)	87.311	-	-	43.085	-	130.396	106.630
( - ) Depósitos Judiciais	(48.055)	-	-	(15.812)	-	(63.867)	(50.530)
Processos de Ações Cíveis (2)	644	-	149	-	-	793	2.607
( - ) Depósitos Judiciais	(307)	-	-	-	-	(307)	(5.349)
<b>Investimentos</b>	<b>35.128</b>	<b>48.508</b>	<b>14</b>	<b>296</b>	-	<b>83.946</b>	<b>84.497</b>
Processos de Ações Tributárias (3)	322.953	398.940	42	1.644	5	723.584	695.195
( - ) Depósitos Judiciais	(287.825)	(350.432)	(28)	(1.348)	(5)	(639.638)	(610.698)
<b>Total</b>	<b>74.721</b>	<b>48.508</b>	<b>163</b>	<b>27.569</b>	-	<b>150.961</b>	<b>137.855</b>

(1) Refere-se a ações judiciais sobre revisão de benefícios em função das verbas salariais e critérios/índices de reajuste de benefícios adotados nas patrocinadoras. A partir de 2008 as provisões passaram a contemplar o impacto esperado nas reservas matemáticas em função da eventual perda da ação, cujo o reflexo até dezembro 2010 foi de R\$ 36.422 (PAC R\$ 20.907 / PB002 R\$ 15.515);

(2) Refere-se basicamente a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando a correção da reserva de poupança, referente aos expurgos inflacionários dos planos econômicos do Governo Federal;

(3) A Entidade optou pelo RET para todos os planos por ela administrados. Para o PAC, por se caracterizar como não contributivo, optou-se por continuar discutindo judicialmente a imunidade, sendo que por decisão judicial os valores relativos a obrigação legal, não recolhidos, foram depositados em juízo. A probabilidade de perda foi considerada como remota por nossos assessores legais.

## NOTA 10 - EXIGÍVEL ATUARIAL

### a) Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requerido, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

**I. Provisões de benefícios concedidos** – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões), sendo que, para o PB002, o valor se apresenta líquido das contribuições futuras dos participantes assistidos.

**II. Provisões de benefícios a conceder** – Correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

# Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2010 e 2009  
em milhares de Reais

## b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2010 e 2009 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Descrição	2010	2009
Taxa Real Anual de Juros (1)	5,5%	6,0%
Taxa de Crescimento Real de Salário		3%
Projeção Cresc. Real Benefícios do Plano		0% (2)
Tábua de Mortalidade Geral (3)		AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos (3)		AT-2000
Tábua de Entrada em Invalidez		Light-Média (4)
Taxa de Cresc. Real do Benefício INSS/Plano		0%
Fator de Capacidade dos Benefícios e dos Salários		0,98
Índice de Crescimento do Benefício		INPC
Rotatividade		Exp. Itaú 2003/2004
Método Atuarial	Agregado	(5)

(1) Em 31/12/2010 procedeu-se a alteração da taxa real anual de juros de 6% para 5,5% para todos os planos.

(2) Exceto para os participantes inscritos no PAC até 30/06/1974, tendo em vista que a atualização do benefício do plano é efetuada com base na variação anual da "remuneração média do Banco".

(3) Segregadas por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA - "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(4) Exceto para o PB002 que adota a tábua Light-Forte.

(5) Em 2009 eram adotados os métodos crédito unitário para o PBF e crédito unitário projetado para o PBBI e o PBSI.

O efeito das alterações resultou no aumento do passivo atuarial, conforme segue:

Descrição	PAC	PBF	PB002	PBBI	PBSI	Total
Taxa real anual de juros	317.014	8.290	94.500	645	93	420.542
Método Atuarial	-	42.674	-	3.110	-	45.784
<b>Total</b>	<b>317.014</b>	<b>50.964</b>	<b>94.500</b>	<b>3.755</b>	<b>93</b>	<b>466.326</b>

## c) Evolução

Descrição	Saldos em 31/12/2009	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2010
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>3.047.249</b>	<b>970.636</b>	<b>4.017.885</b>
<b>Benefícios</b>	<b>3.059.709</b>	<b>958.176</b>	<b>4.017.885</b>
PAC	2.322.845	447.442	2.770.287
ITAUBANCO CD	-	390.614	390.614
PBF	74.278	12.312	86.590
PB002	659.458	107.239	766.696
PBBI	1.647	223	1.870
PBSI	1.481	347	1.828
<b>Contribuições de Patrocinadores</b>	<b>(12.460)</b>	<b>12.460</b>	-
PB002	(12.460)	12.460	-
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>6.522.473</b>	<b>(1.102.027)</b>	<b>5.405.034</b>
<b>Benefícios</b>	<b>6.772.356</b>	<b>(1.175.416)</b>	<b>5.596.940</b>
PAC	5.963.889	(4.863.716)	1.100.173
ITAUBANCO CD	-	3.547.935	3.547.935
PBF	84.895	16.843	101.738
PB002	705.930	121.910	827.840
PBBI	9.780	816	10.596
PBSI	7.862	796	8.658
<b>Contribuições de Patrocinadores</b>	<b>(71.372)</b>	<b>(38.663)</b>	<b>(125.447)</b>
PAC	-	(1.744)	(1.744)
ITAUBANCO CD	-	(4.281)	(4.281)
PBF	-	(9.367)	(9.367)
PB002	(71.372)	(38.663)	(110.035)
PBSI	-	-	(20)
<b>Outras Contribuições</b>	<b>(178.511)</b>	<b>112.052</b>	<b>(66.459)</b>
PAC	(12.613)	12.613	-
PBF	(42.217)	42.093	(124)
PB002	(120.127)	53.792	(66.335)
PBBI	(3.533)	3.533	-
PBSI	(21)	21	-
<b>Total</b>	<b>9.569.722</b>	<b>(131.391)</b>	<b>9.422.919</b>

# Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2010 e 2009  
em milhares de Reais

## d) Resumo por Plano

Descrição	ITAUBANCO						31/12/2010	31/12/2009
	PAC	CD	PBF	PB002	PBBI	PBSI	Total	
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>2.770.287</b>	<b>390.614</b>	<b>86.590</b>	<b>766.696</b>	<b>1.870</b>	<b>1.828</b>	<b>4.017.885</b>	<b>3.047.249</b>
Benefícios	2.770.287	390.614	86.590	766.696	1.870	1.828	4.017.885	3.047.249
Contribuições de Patrocinadores	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>1.098.429</b>	<b>3.543.654</b>	<b>92.247</b>	<b>651.470</b>	<b>10.596</b>	<b>8.638</b>	<b>5.405.034</b>	<b>6.522.473</b>
Benefícios	1.100.173	3.547.935	101.738	827.840	10.596	8.658	5.596.940	6.522.473
Contribuições de Patrocinadores	(1.744)	(4.281)	(9.367)	(110.035)	-	(20)	(125.447)	-
Outras Contribuições	-	-	(124)	(66.335)	-	-	(66.459)	-
<b>Total - 31/12/2010</b>	<b>3.868.716</b>	<b>3.934.268</b>	<b>178.837</b>	<b>1.418.166</b>	<b>12.466</b>	<b>10.466</b>	<b>9.422.919</b>	<b>9.569.722</b>
<b>Total - 31/12/2009</b>	<b>8.274.120</b>	<b>-</b>	<b>116.957</b>	<b>1.161.429</b>	<b>7.894</b>	<b>9.322</b>	<b>9.569.722</b>	

## NOTA 11 - EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

Descrição	Saldos em 31/12/2009	Superavit/(Déficit) do Exercício	Saldos em 31/12/2010
PAC (1)	745.381	(281.244)	464.137
PBF	37.199	(37.199)	-
PB002	103.089	(56.905)	46.184
PBBI	4.162	(2.989)	1.173
PBSI	26	(26)	-
<b>Total</b>	<b>889.856</b>	<b>(378.362)</b>	<b>511.494</b>

(1) O montante de R\$ 182.353 refere-se a cisão do plano sem efeito no resultado.

## NOTA 12 - FUNDOS

### a) Fundos Previdenciais

- **PAC** – Corresponde ao Fundo de Oscilação de Riscos, cuja finalidade é suportar e absorver eventuais insuficiências nas Provisões Matemáticas decorrentes de oscilações biométricas e/ou econômicas que possam comprometer o equilíbrio atuarial do plano.
- **ITAUBANCO CD e PBSI** – Corresponde aos valores de contribuições das patrocinadoras não incluídas na reserva matemática.

## b) Fundos Administrativos

Constituído com recursos das patrocinadoras e comissão de seguros excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas dos programas previdencial e assistencial.

## c) Fundos dos Investimentos

Corresponde à Reserva de Garantia no PB002 no montante de R\$ 2.455 (R\$ 2.148 em 31/12/2009) que tem por objetivo a cobertura de eventuais inadimplências da carteira de empréstimos. Os recursos para custeio são obtidos através da taxa de 0,5% cobrada quando da concessão de empréstimos aos participantes.

Descrição	Saldos em 31/12/2009	Remuneração	(Constituição /Reversão)	Saldos em 31/12/2010
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>1.631</b>	<b>43.705</b>	<b>1.853.253</b>	<b>1.898.589</b>
PAC (1)	-	43.705	204.841	248.546
ITAUBANCO CD (2)	-	-	1.648.353	1.648.353
PBSI	1.631	-	59	1.690
<b>Fundos Administrativos</b>	<b>139</b>	<b>62</b>	<b>1.060</b>	<b>1.261</b>
PAC	124	26	(69)	81
ITAUBANCO CD	-	36	1.123	1.159
PB002	11	-	(2)	9
PBBI	4	-	8	12
<b>Fundos dos Investimentos</b>	<b>2.148</b>	<b>307</b>	<b>-</b>	<b>2.455</b>
PB002	2.148	307	-	2.455
<b>Total</b>	<b>3.918</b>	<b>44.074</b>	<b>1.854.313</b>	<b>1.902.305</b>

(1) Refere-se a cisão do plano sem efeito no resultado, conforme Nota 1.

(2) O montante de R\$ 1.476.713 refere-se a constituição do plano decorrente da cisão do Plano PAC, conforme Nota 1.

## NOTA 13 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

### a) Seguro

Entidade, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

Sergio Guillinet Fajerman • Diretor Presidente • CPF 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo • Contador • CRC nº 1SP114.497/O-9 • CPF 859.338.648-20

O presente Parecer Atuarial tem como finalidade apresentar os resultados da avaliação atuarial das Provisões Matemáticas do Plano de Aposentadoria Complementar (PAC), na data-base 31/12/2010, considerados os reflexos da conclusão do processo de cisão parcial deste plano com a criação do Plano Itaubanco CD (Plano CD), ou seja, considerando os assistidos e aqueles participantes ativos, autopatrocinados e optantes pelo benefício proporcional diferido que optaram por permanecer no PAC.

Com base nos resultados da avaliação atuarial, certificamos que em 31 de dezembro de 2010, após migração de participantes para o Plano CD, o passivo atuarial do PAC da Fundação Itaubanco montava em R\$ 3.868.715.940,68 (três bilhões, oitocentos e sessenta e oito milhões, setecentos e quinze mil, novecentos e quarenta reais e sessenta e oito centavos), composto por:

<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>R\$ 3.868.715.940,68</b>
Benefícios Concedidos	R\$ 2.770.287.390,37
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>R\$ 1.098.428.550,31</b>
Benefícios do Plano com Geração Atual	R\$ 1.100.172.951,03
( - ) Outras Contribuições da Geração Atual	R\$ (1.744.400,72)

e o ativo líquido atribuível a este plano montava em R\$ 4.332.852.527,17 (quatro bilhões, trezentos e trinta e dois milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil, quinhentos e vinte e sete reais e dezessete centavos), descontado o Fundo de Oscilação de Risco, abaixo definido e do Fundo Administrativo no montante de R\$ 81.420,63 (oitenta e um mil, quatrocentos e vinte reais e sessenta e três centavos).

O Superávit Técnico evidenciado na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 464.136.586,49 (quatrocentos e sessenta e quatro milhões, cento e trinta e seis mil, quinhentos e oitenta e seis reais e quarenta e nove centavos)

Visando a proteção atuarial do PAC após a cisão parcial, tendo em vista que a massa de participantes contará com reduzido número de novos participantes assistidos, recomendamos a manutenção de Fundo de Oscilação de Riscos no PAC, no montante de R\$ 248.545.552,18 (duzentos e quarenta e oito milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e dezoito centavos), com a finalidade de suportar e absorver eventuais insuficiências nas Provisões Matemáticas decorrentes de revisões de parâmetros estruturais, biométricos e/ou econômicos que possam comprometer o equilíbrio atuarial do plano de benefícios PAC. Este valor considera, principalmente, a reversão de valores em decorrência da alteração da hipótese da taxa de juros de 6% a.a. para 5,5% a.a..

Os dados utilizados, da posição de out/2010, foram fornecidos pela Entidade, sendo que, após verificações de consistência, os dados foram considerados como consistentes e completos para a realização da avaliação atuarial. Todavia, o controle das informações dos participantes e a responsabilidade pela manutenção de sua qualidade são da Entidade, conjuntamente com os patrocinadores do plano, e suas relações com os participantes, em função das obrigações de cada qual, conforme Estatuto e Regulamento do plano.

O Plano de Custeio, que foi efetuado através de contribuição de 1,0% da taxa calculada conforme Nota Técnica, verificou-se satisfatório até a presente avaliação. Nesta avaliação atuarial, o plano de custeio será mantido, o que representa manter ao longo do exercício de 2011 as contribuições vigentes até agora, com previsão de, em caso de desequilíbrio na situação financeiro-atuarial, passar-se a adotar as contribuições estabelecidas no plano de custeio original desse Plano, a exemplo do que vem sendo praticado desde o exercício de 2004.

#### Hipóteses e Premissas atuariais

Em 2010, em conformidade com a Resolução CGPC nº 18/06, foram procedidos estudos para se verificar a aderência das premissas atuariais em relação à massa de participantes do PAC.

Em relação às hipóteses biométricas e demográficas e taxa real de crescimento salarial e de benefícios do plano foi contratada a consultoria Towers Perrin para realização do referido estudo.

Quanto às hipóteses econômicas e financeiras (taxa real de juros e fator de capacidade) o estudo foi elaborado com a coordenação do Diretor de Investimentos da Entidade.

Os dados para execução deste estudo de aderência foram fornecidos pela própria entidade.

Assim, conforme aprovado e estabelecido pela Entidade e pelos patrocinadores do plano, com base nesses estudos, esta avaliação atuarial foi realizada considerando as seguintes hipóteses atuariais:

<b>Hipóteses Atuariais</b>	<b>Valores</b>
Taxa Anual Real de Juros	5,5%
Proj de Cresc Anual Real de Salário	3,0%
Proj de Cresc Real Anual do Maior Sal. Benef do INSS	0,0%
Projeção de Crescimento Real Anual dos Benefícios do Plano	
Participantes inscritos até 30/06/1974	3,0%
Participantes inscritos entre 01/07/1974 a 31/07/2002	0,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000
Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT-Média
Hipótese s/Rotatividade	Exp. Itaú 2003/2004 (1)
Opção do participante, no caso de saída	100% por BPD
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo (anual):	
Dos Salários	98%
Dos Benefícios da Entidade	98%
Dos Benef. do INSS	98%
Hipóteses s/Ger. Futuras de Novas Entradas	Não consideradas

(1) Para a massa de participantes ativos do PAC, essa tábua resulta rotatividade média de 1,0% ao ano.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2011.

**YM Consultoria Atuarial S/S EPP.**  
 Yuzuru Miyazaki • MIBA nº 347

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2010 do Plano ITAUBANCO CD da Fundação Itaubanco, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2010.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaubanco, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano ITAUBANCO CD é destinado apenas aos participantes ativos, autopatrocinados e vinculados do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC que optaram por migrar para o Plano ITAUBANCO CD, sendo vedado o ingresso dos demais empregados e administradores das patrocinadoras.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria nº 113, de 05/03/2010, publicada no D.O.U. de 08/03/2010.

## I – Estatísticas

<b>Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)</b>	<b>31/10/2010</b>
Número	19.898
Idade média (em anos)	42,14
Tempo de serviço médio (em anos)	19,43

<b>Participantes assistidos</b>	<b>31/10/2010</b>
Número de aposentados válidos	725
Número de aposentados inválidos	6
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	31
Número de benefícios proporcionais diferidos aguardando (1)	866
Número de pensionistas (grupos familiares)	0

(1) Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

## II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaubanco e contam com o aval das patrocinadoras do Plano ITAUBANCO CD, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	<b>2010</b>
<b>Hipóteses Financeiras</b>	
Taxa real anual de juro	5,5%
Projeção do crescimento real de salário	3%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo	
Salários	100%
Benefícios do plano	100%
<b>Hipóteses Biométricas</b>	
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 (1)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaubanco 2003/2004

(1) Constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%)

Principais comentários sobre as hipóteses selecionadas:

#### **Taxa real anual de juros**

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, deveria ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial. Essas taxas, observadas nos títulos públicos (NTN-B), encontravam-se na data da avaliação em torno de 5,8% a.a. (cinco vírgula oito por cento ao ano). No entanto, por conservadorismo e face às disposições contidas na Resolução nº 26/2008, as patrocinadoras optaram por fixar a taxa de juro em 5,5% a.a. (cinco vírgula cinco por cento ao ano).

#### **Projeção do crescimento real de salário**

Em geral, os salários têm sido ajustados pela inflação, mérito e promoção. Embora não tenha sido realizada uma pesquisa sobre fatores que levam a um mérito ou promoção, as patrocinadoras consideraram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 3,0% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa.

#### **Fator de determinação do valor real ao longo do tempo**

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 100% reflete a expectativa de que não haverá redução inflacionária nos salários e benefícios, em termos reais, no ano seguinte ao da avaliação.

#### **Tábuas Biométricas**

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

#### **Regime Financeiro e Métodos Atuariais**

- Regime Financeiro – todos os benefícios do plano foram avaliados pelo regime de Capitalização;
- Métodos atuariais – foi adotado o método Agregado para avaliação atuarial do Benefício Mínimo e das projeções dos Aportes Básico e Adicional e da Contribuição Normal dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte. Para os demais benefícios foi utilizado o método de Capitalização Financeira.

#### **III – Patrimônio Social**

Com base no balancete do Plano ITAUBANCO CD de 31 de dezembro de 2010, o Patrimônio Social é de R\$ 5.583.780.113,24.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaubanco.

#### IV – Patrimônio de Cobertura do Plano e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2010 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>3.934.268.286,27</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>3.934.268.286,27</b>
Benefícios Concedidos	390.614.242,32
Contribuição Definida	390.614.242,32
Saldo de Conta de Assistidos	390.614.242,32
Benefícios a Conceder	3.543.654.043,95
Contribuição Definida	3.543.380.411,14
Saldo de Contas – Parcela Patrocinadores	3.529.783.676,31
Saldo de Contas – Parcela Participantes	13.596.734,83
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	273.632,81
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	4.554.886,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(4.281.253,19)
<b>Fundos</b>	<b>1.649.511.826,97</b>
<b>Fundo Previdencial</b>	<b>1.648.352.896,26</b>
Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo	41.720.221,00
Fundo Previdencial para Aportes da Patrocinadora	1.606.632.675,26
<b>Fundo Administrativo</b>	<b>1.158.930,71</b>

O Fundo Previdencial, formado por recursos decorrentes da cisão do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC e pela parcela das Contas de Patrocinadora, Vinculada e Reserva de Transação que não forem objeto de Resgate de Contribuições, será utilizado para os Aportes Básico e Adicional, suas projeções nos casos de invalidez e morte e para a cobertura do Benefício Mínimo, conforme previsto no regulamento.

O Fundo Previdencial será avaliado periodicamente para assegurar a manutenção dos Aportes Básico e Adicional e do Benefício Mínimo, admitindo-se excedente de 30% do compromisso do Plano (isto é, do valor presente dos aportes básico e adicional e do valor presente do benefício mínimo). O valor em excesso à 30% será utilizado para a revisão do referido Plano na forma que determinar o Conselho Deliberativo, observada a legislação que trata da revisão do plano.

Em 31/12/2010, a composição do Fundo Previdencial é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>1. Valor Presente</b>	
Aposentadoria: Aportes Básico e Adicional	1.025.534.854,61
Benefícios de Risco: Benefício Mínimo e projeção dos Aportes Básico e Adicional nos casos de Invalidez e Morte	41.720.221,00
Total	1.067.255.075,61
<b>2. 30% do compromisso do Plano (valor presente total)</b>	<b>320.176.522,68</b>
<b>3. Valor Presente Total + 30% (1+2)</b>	<b>1.387.431.598,29</b>
<b>4. Fundo Previdencial Total</b>	<b>1.648.352.896,26</b>
4.1 Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo	41.720.221,00
4.2 Fundo Previdencial para Aportes da Patrocinadora	1.606.632.675,26
<b>5. Valor Excedente (4-3)</b>	<b>260.921.297,97</b>

## V – Plano de Custeio

### Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2011, as contribuições equivalentes a 0,04% da folha de salários dos participantes ativos para custeio da projeção da contribuição normal nos casos de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte.

Além dessas contribuições, as patrocinadoras deverão efetuar a contribuição normal, conforme definida no regulamento do plano, estimada em 0,84% da folha de salários dos participantes ativos.

Os Aportes Básicos e Adicionais serão transferidos do Fundo Previdencial do Plano ITAUBANCO CD e alocados nas Contas Aporte Básico e Aporte Adicional, respectivamente, em nome do participante ativo, mensalmente, se aplicável, conforme previsto no regulamento.

Uma vez que os valores presentes do Benefício Mínimo e das projeções dos Aportes Básico e Adicional nos casos de invalidez e morte estão cobertos pelo Fundo Previdencial, tais benefícios serão financiados pela reversão de recursos do Fundo Previdencial na data de ocorrência de cada evento, conforme previsto neste parecer e no regulamento do plano.

As despesas relativas à administração do plano, obedecidos os limites e critérios estabelecidos pelo Conselho Deliberativo da Fundação, serão custeadas pelo Retorno de Investimentos.

### Participantes

Conforme regulamento, os participantes ativos e autopatrocinados poderão realizar contribuições suplementares e esporádicas ao Plano.

As contribuições dos participantes, previstas no regulamento do Plano ITAUBANCO CD, foram estimadas em 1,17% da folha de salários.

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além da contribuição normal de patrocinadora, conforme definido no regulamento, as contribuições de patrocinadora para o custeio dos benefícios de risco e a contribuição suplementar, se optar, pelo percentual definido.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

## VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano ITAUBANCO CD da Fundação Itaubanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2011.

**Towers Watson Consultoria Ltda.**  
Valéria Amadeu Monteiro • MIBA nº 845

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2010 do Plano de Benefícios - FRANPREV da Fundação Itaúbanco, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2010.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da entidade, patrocinadora e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano de Benefícios – Franprev encontra-se em extinção desde 31/12/1996.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pelo Ofício nº 1.235/SPC/DETEC/CGAT, de 14/05/2009.

## I – Estatísticas

Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	31/10/2010
Número	468
Idade média (em anos)	45,9
Tempo de serviço médio (em anos)	22,4

Participantes assistidos	31/10/2010
Número de aposentados válidos	87
Número de aposentados inválidos	7
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	125
Número de benefícios proporcionais diferidos aguardando (1)	49
Número de pensionistas (grupos familiares)	37

(1) Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

## II – Hipóteses e Métodos Atuariais

A Resolução nº 18/2006, que instituiu parâmetros técnicos-atuariais para estruturação dos planos de benefícios dos fundos de pensão, determina a manifestação por escrito das patrocinadoras sobre as hipóteses econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial anual do plano de benefícios para fins de fechamento do Balanço da Entidade. Além disso, estabelece que as justificativas para as demais hipóteses adotadas na avaliação atuarial do plano de benefícios sejam arquivadas na Entidade, ficando à disposição da PREVIC.

A Towers Watson realizou estudos de aderência de hipóteses biométricas, demográficas e a hipótese de crescimento salarial futuro, com dados fornecidos pela própria entidade relativos ao Plano de Benefícios Franprev no período de 2002 a 2009. O objetivo dos estudos foi de fornecer as fundamentações necessárias para adoção do conjunto de hipóteses atuariais selecionadas pela Fundação Itaúbanco e pela patrocinadora para serem utilizadas na avaliação atuarial.

	2010	2009
<b>Hipóteses Financeiras</b>		
Taxa real anual de juro	5,5%	6,0%
Projeção do crescimento real de salário	3,0%	3,0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0%	0,0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%
<b>Hipóteses Biométricas</b>		
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 (1)	AT – 2000 (1)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 (1)	AT – 2000 (1)
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaúbanco 2003/2004	Experiência Itaúbanco 2003/2004

(1) Constituída com base na AT-2000 Basic desagradada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%), segregada por sexo.

Principais comentários sobre as hipóteses selecionadas:

#### **Taxa real anual de juro**

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios, deveria ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data base da avaliação atuarial. Essas taxas, em 31/10/2010, observadas nos títulos públicos (NTN-B), encontravam-se em torno de 5,8% a.a. (cinco vírgula oito por cento ao ano). Sendo assim, a patrocinadora optou por utilizar a taxa de juro de 5,5% a.a. (cinco vírgula cinco por cento ao ano).

#### **Projeção do crescimento real de salário**

A projeção do crescimento real de salário é de 3% a.a. (três por cento ao ano), que reflete a expectativa da patrocinadora com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado participante do Plano de Benefícios.

#### **Fator de determinação do valor real ao longo do tempo**

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%, a qual está coerente com os fatores observados atualmente no cenário econômico do Brasil.

#### **Tábuas Biométricas**

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Através dos estudos de aderência realizados em 2009, ficou decidido manter a tábua de mortalidade geral, tendo visto que a mesma se adequa a massa estudada.

Devido à insuficiência de massa crítica no Plano de Benefícios Franprev que permitisse o estudo das tábuas de mortalidade de inválidos e de entrada em invalidez, a manutenção das tábuas utilizadas,

AT-2000 e Light Média, respectivamente, foi adotada, com a recomendação do contínuo acompanhamento nos estudos de aderência.

A tábua de rotatividade também foi mantida em relação à avaliação atuarial passada, assim como as probabilidades de opção pelos institutos após o desligamento, com a recomendação do contínuo acompanhamento das ocorrências nos estudos de aderência.

#### **Regime Financeiro e Métodos Atuariais**

Regime Financeiro – Auxílio Doença foi adotado o regime de Repartição de Capitais de Cobertura e os demais benefícios foram avaliados por capitalização.

Métodos atuariais – para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização foi adotado o método Agregado.

Por se tratar de um plano fechado à novas adesões, e com o objetivo de fortalecer o equilíbrio e a solvência do plano de benefícios, a Fundação Itaúbanko optou pela alteração do método Crédito Unitário, adotado na avaliação atuarial de 2009, inclusive do benefício de Pensão por Morte do ativo, que era adotado o regime de Repartição de Capitais de Cobertura, e do Resgate e Portabilidade, que era adotado o Regime de Repartição Simples. O método Agregado foi então selecionado para a avaliação atuarial do exercício. Esse método é mais conservador do ponto de vista da constituição das provisões matemáticas e da apuração do custeio do plano.

#### **III – Patrimônio Social**

Com base no balancete do Plano de Benefícios Franprev da Fundação Itaúbanko de 31 de dezembro de 2010, o Patrimônio Social é de R\$ 178.836.164,53.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação.

#### IV – Patrimônio de Cobertura do Plano e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2010 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>178.836.164,53</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	178.836.164,53
Benefícios Concedidos	86.589.337,78
Benefício Estruturado em Regime de Capitalização	86.589.337,78
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	77.940.076,23
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	8.649.261,55
Benefícios a Conceder	92.246.826,75
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	83.836.792,79
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	92.462.547,63
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(8.512.669,33)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(113.085,51)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	8.410.033,96
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	9.275.321,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(853.942,94)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(11.344,10)
<b>Equilíbrio Técnico</b>	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00

#### V – Plano de Custeio

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, no exercício de 2011, a contribuição correspondente a 2,72% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano.

A contribuição do participante, definida no regulamento do plano, foi estimada em 0,04% da folha de salários de participação.

Nestas contribuições da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 03/12/2010.

O método atuarial utilizado na avaliação dos benefícios gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo ter flutuações por ser usado para um grupo fechado.

#### VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios – FRANPREV da Fundação Itaúbanko, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 2 de março de 2011.

**Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.**  
Felinto Sernache Coelho Filho • MIBA nº 570

**1)** A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios 002 vigente na FUNDAÇÃO ITAUBANCO, avaliada tendo como base a Nota Técnica Atuarial do Plano e com o seguinte regime/método de financiamento (o mesmo utilizado na avaliação atuarial do ano anterior).

Capitalização na versão do Crédito Ortodoxo: Benefícios de aposentadoria (inclusive por invalidez) e de pensão por morte em atividade (e de auxílio-reclusão) / pensão por morte em gozo de aposentadoria (inclusive por invalidez); e foram utilizadas as mesmas premissas e hipóteses atuariais do exercício do ano anterior, com exceção da taxa de juros que foi reduzida de 6,0% a.a. para 5,5% a.a. apresentou, em 31/12/2010, um superávit técnico acumulado de R\$ 46.185.017,64, equivalente a 3,15% do Ativo Líquido, então existente, de R\$ 1.464.350.325,66.

**2)** A rentabilidade nominal líquida registrada pelos recursos garantidores do Patrimônio de Cobertura deste Plano, calculada com base na DNP pela área gestora de investimentos, foi, ao longo de 2010, de 21,56%, contra uma meta atuarial de 12,85%, o que, em termos reais representou obter uma rentabilidade líquida real de 13,44% tomando-se como deflator o INPC do IBGE aplicado sem qualquer defasagem, acrescido de juros reais equivalente a 6%.

**3)** O Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) e o Ativo Líquido do Plano apresentavam, em 31/12/2009, as seguintes aberturas:

Provisão de Benefícios Concedidos	R\$ 766.695.924,38
Provisão de Benefícios a Conceder	R\$ 651.469.383,64
Provisão Matemática a Constituir	
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	R\$ 1.418.165.308,02
Superávit Técnico (Acumulado) (1)	R\$ 46.185.017,64
Ativo Líquido do Plano	R\$ 1.464.350.325,66

(1) A ser integralmente registrado como Reserva de Contingência.

**4)** Com relação aos valores das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder e do Superávit Técnico Acumulado a ser registrado integralmente como Reserva de Contingência, atestamos que os mesmos foram avaliados por nossa Consultoria Atuarial Independente utilizando os ajustes contributivos, os regimes/métodos de financiamento e as hipóteses atuariais referidos no item 1 do presente Parecer Atuarial, a partir das informações contábeis e cadastrais fornecidas pela FUNDAÇÃO ITAUBANCO e julgadas lógicas por nossa Consultoria Atuarial. Os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais da avaliação atuarial do exercício anterior, a qual submetemos à FUNDAÇÃO ITAUBANCO para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2010.

**5)** A destinação do Superávit Técnico Acumulado de R\$ 46.185.012,64, a ser integralmente registrado como Reserva de Contingência, é a de dar cobertura aos desvios desfavoráveis que possam vir a ocorrer em relação às hipóteses atuariais adotadas, especialmente no que se refere à mortalidade e ao retorno dos investimentos.

**6)** O Esquema de Custeio, adotado ao final de 2009 para o exercício de 2010, está sendo mantido, o que representa manter ao longo do exercício de 2011 as contribuições vigentes no exercício de 2010, com previsão de, em caso de desequilíbrio na situação financeiro-atuarial, se passar a adotar as contribuições estabelecidas no plano de custeio original desse Plano, a exemplo do que vem sendo praticado desde o exercício de 2005.

7) Para fins de abertura dentro do Plano de Contas a vigorar a partir de 01/01/2011, as Provisões Matemáticas discriminadas na folha 2/3 deste DRAA, apresentam a seguinte situação:

		Valores em R\$
<b>(A) 2.3.1.1.01.00.00</b>	<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>766.695.924,38</b>
(A.1.)2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	766.695.924,38
(A.1.1.) 2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	440.738.201,56
(A.1.2.) 2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	325.957.722,82
<b>(B) 2.3.1.1.02.00.00</b>	<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>651.469.383,64</b>
(B.1.)2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	602.486.236,65
(B.1.1.) 2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	764.450.751,43
(B.1.2.) 2.3.1.1.02.02.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(99.498.826,93)
(B.1.3.) 2.3.1.1.02.02.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(62.465.687,85)
(B.2.)2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	48.983.146,99
(B.2.1.) 2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	63.387.800,19
(B.2.2.) 2.3.1.1.02.03.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(10.535.817,16)
(B.2.3.) 2.3.1.1.02.03.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(3.868.836,04)
(B.3.)2.3.1.1.02.04.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
(B.4.)2.3.1.1.02.05.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
<b>(C) 2.3.1.1.03.00.00</b>	<b>Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>0,00</b>
2.3.1.1.03.01.00	Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01.	Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.03.01.02.	Participantes	0,00
<b>(D) = (A)+(B)+(C)</b>		
<b>2.3.1.1.00.00.00</b>	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>1.418.165.308,02</b>
<b>(E) = (F)-(D)</b>		
<b>2.3.1.2.01.01.00</b>	<b>Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>46.185.017,64</b>
(E.1.) 2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	46.185.017,64
(E.2.) 2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
<b>(F) 2.3.1.0.00.00.00</b>	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>1.464.350.325,66</b>

Rio de Janeiro, 11 de março de 2011.

Sergio Aureliano Machado da Silva • MIBA nº 547

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2010 do Plano Básico ITAULAM da Fundação Itaúbanko, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2010.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da entidade, patrocinadora e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano Básico ITAULAM encontra-se em extinção desde 01/11/2001.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pelo Ofício nº 1.237/SPC/DETEC/CGAT, de 14/05/2009.

### I – Estatísticas

Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	31/10/2010
Número	32
Idade média (em anos)	41,0
Tempo de serviço médio (em anos)	15,1

Participantes assistidos	31/10/2010
Número de aposentados válidos	3
Número de aposentados inválidos	0
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	0
Número de benefícios proporcionais diferidos aguardando (1)	26
Número de pensionistas (grupos familiares)	0

(1) inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

### II – Hipóteses e Métodos Atuariais

A Resolução nº 18/2006, que instituiu parâmetros técnicos-atuariais para estruturação dos planos de benefícios dos fundos de pensão, determina a manifestação por escrito das patrocinadoras sobre as hipóteses econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial anual do plano de benefícios para fins de fechamento do Balanço da Entidade. Além disso, estabelece que as justificativas para as demais hipóteses adotadas na avaliação atuarial do plano de benefícios sejam arquivadas na Entidade, ficando à disposição da PREVIC.

A Towers Watson realizou estudos de aderência de hipóteses biométricas, demográficas e a hipótese de crescimento salarial futuro, com dados fornecidos pela própria entidade relativos ao Plano Básico ITAULAM no período de 2005 a 2009. O objetivo dos estudos foi de fornecer as fundamentações necessárias para adoção do conjunto de hipóteses atuariais selecionadas pela Fundação Itaúbanko e pela patrocinadora para serem utilizadas na avaliação atuarial.

	2010	2009
<b>Hipóteses Financeiras</b>		
Taxa real anual de juro	5,5%	6,0%
Projeção do crescimento real de salário	3,0%	3,0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0%	0,0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%
<b>Hipóteses Biométricas</b>		
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000(1)	AT – 2000(1)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000(1)	AT – 2000(1)
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaúbanko 2003/2004	Experiência Itaúbanko 2003/2004

(1) Constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%), segregada por sexo.

Principais comentários sobre as hipóteses selecionadas:

#### **Taxa real anual de juro**

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios, deveria ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data base da avaliação atuarial. Essas taxas, em 31/10/2010, observadas nos títulos públicos (NTN-B), encontravam-se em torno de 5,8% a.a. (cinco vírgula oito por cento ao ano). Sendo assim, a patrocinadora optou por utilizar a taxa de juro de 5,5% a.a. (cinco vírgula cinco por cento ao ano).

#### **Projeção do crescimento real de salário**

A projeção do crescimento real de salário é de 3% a.a. (três por cento ao ano), que reflete a expectativa da patrocinadora com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado participante do Plano de Benefícios.

#### **Fator de determinação do valor real ao longo do tempo**

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%, a qual está coerente com os fatores observados atualmente no cenário econômico do Brasil.

#### **Tábuas Biométricas**

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Com base no estudo realizado em 2009, verificou-se no Plano Básico ITAULAM a insuficiência de massa crítica para determinação de tábuas biométricas que melhor se ajustassem à experiência da massa de participantes do plano, portanto mantivemos as tábuas biométricas utilizadas nas avaliações anteriores.

Também com base no estudo realizado, foram mantidas as probabilidades de opção pelos institutos após o desligamento, ou seja, 25% de opção pelo resgate, 75% de opção pelo benefício proporcional diferido e 0% de opção pela portabilidade.

#### **Regime Financeiro e Métodos Atuariais**

- Regime Financeiro – Auxílio Doença foi adotado o regime de Repartição de Capitais de Cobertura e os demais benefícios foram avaliados por Capitalização.

- Métodos atuariais – para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização, foi adotado o método Agregado.

Por se tratar de um plano fechado à novas adesões, e com o objetivo de fortalecer o equilíbrio e a solvência do plano de benefícios, a Fundação Itaúbank optou pela alteração do método Crédito Unitário Projetado, adotado na avaliação atuarial de 2009. O método Agregado foi então selecionado para a avaliação atuarial do exercício. Esse método é mais conservador do ponto de vista da constituição das provisões matemáticas e da apuração do custeio do plano.

Não foi gerado custo normal uma vez que o patrimônio para cobertura do plano é superior ao valor presente dos benefícios futuros. O custo de 0,39% da folha corresponde ao custo do benefício de auxílio doença que é avaliado pelo regime de Repartição de Capitais de Cobertura.

#### **III – Patrimônio Social**

Com base no balancete do Plano Básico ITAULAM da Fundação Itaúbank de 31 de dezembro de 2010, o Patrimônio Social é de R\$ 13.652.183,77.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação.

#### IV – Patrimônio de Cobertura do Plano e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2010 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>13.639.945,37</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>12.467.376,70</b>
Benefícios Concedidos	1.871.077,50
Benefício Estruturado em Regime de Capitalização	1.871.077,50
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.871.077,50
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	10.596.299,20
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	9.656.672,20
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	9.656.672,20
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	939.627,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	939.627,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>1.172.568,67</b>
Superávit Técnico Acumulado	1.172.568,67
Reserva de Contingência	1.172.568,67
<b>Fundos</b>	<b>12.238,40</b>
<b>Fundo Administrativo</b>	<b>12.238,40</b>

#### V – Plano de Custeio

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, durante o ano de 2011, a contribuição de 0,39% da folha de salários de participação para custeio do benefício de auxílio doença do plano, referente ao custo normal. Os demais benefícios, avaliados pelo método agregado, não geraram custo normal devido a cobertura integral do valor presente desses benefícios pelo patrimônio de cobertura do plano.

Na contribuição da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 03/12/2010.

O método atuarial utilizado na avaliação dos benefícios gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo ter flutuações por ser usado para um grupo fechado.

#### VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano Básico ITAULAM da Fundação Itaúbanko, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 2 de março de 2011.

**Towers Watson Consultoria Ltda**  
Felinto Sernache Coelho Filho • MIBA nº 570

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2010 do Plano Suplementar ITAULAM da Fundação Itaúbanko, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2010.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da entidade, patrocinadora e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano Suplementar ITAULAM encontra-se em extinção desde 01/11/2001.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pelo Ofício nº 1.238/SPC/DETEC/CGAT, de 14/05/2009.

### I – Estatísticas

Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	31/10/2010
Número	31
Idade média (em anos)	41,5
Tempo de serviço médio (em anos)	14,9

Participantes assistidos	31/10/2010
Número de aposentados válidos	4
Número de aposentados inválidos	0
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	0
Número de benefícios proporcionais diferidos aguardando (1)	13
Número de pensionistas (grupos familiares)	0

(1) inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

### II – Hipóteses e Métodos Atuariais

A Resolução nº 18/2006, que instituiu parâmetros técnicos-atuariais para estruturação dos planos de benefícios dos fundos de pensão, determina a manifestação por escrito das patrocinadoras sobre as hipóteses econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial anual do plano de benefícios para fins de fechamento do Balanço da Entidade. Além disso, estabelece que as justificativas para as demais hipóteses adotadas na avaliação atuarial do plano de benefícios sejam arquivadas na Entidade, ficando à disposição da PREVIC.

A Towers Watson realizou estudos de aderência de hipóteses biométricas, demográficas e a hipótese de crescimento salarial futuro, com dados fornecidos pela própria entidade relativos ao Plano Suplementar ITAULAM no período de 2005 a 2009. O objetivo dos estudos foi de fornecer as fundamentações necessárias para adoção do conjunto de hipóteses atuariais selecionadas pela Fundação Itaúbanko e pela patrocinadora para serem utilizadas na avaliação atuarial.

	2010	2009
<b>Hipóteses Financeiras</b>		
Taxa real anual de juro	5,5%	6,0%
Projeção do crescimento real de salário	3,0%	3,0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0%	0,0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%
<b>Hipóteses Biométricas</b>		
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000(1)	AT – 2000(1)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000(1)	AT – 2000(1)
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaúbanko 2003/2004	Experiência Itaúbanko 2003/2004

(1) Constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%), segregada por sexo.

Principais comentários sobre as hipóteses selecionadas:

#### **Taxa real anual de juro**

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios, deveria ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data base da avaliação atuarial. Essas taxas, em 31/10/2010, observadas nos títulos públicos (NTN-B), encontravam-se em torno de 5,8% a.a. (cinco vírgula oito por cento ao ano). Sendo assim, a patrocinadora optou por utilizar a taxa de juro de 5,5% a.a. (cinco vírgula cinco por cento ao ano).

#### **Projeção do crescimento real de salário**

A projeção do crescimento real de salário é de 3% a.a. (três por cento ao ano), que reflete a expectativa da patrocinadora com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado participante do Plano de Benefícios.

#### **Fator de determinação do valor real ao longo do tempo**

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%, a qual está coerente com os fatores observados atualmente no cenário econômico do Brasil.

#### **Tábuas Biométricas**

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Com base no estudo realizado em 2009, verificou-se no Plano Suplementar ITAULAM a insuficiência de massa crítica para determinação de tábuas biométricas que melhor se ajustassem à experiência da massa de participantes do plano, portanto mantivemos as tábuas biométricas utilizadas nas avaliações anteriores.

#### **Regime Financeiro e Métodos Atuariais**

- Regime Financeiro – Capitalização.
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial da projeção do saldo de conta dos benefícios de Incapacidade Total e Pecúlio por Morte antes da aposentadoria foi adotado o método Agregado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

Por se tratar de um plano fechado à novas adesões, e com o objetivo de fortalecer o equilíbrio e a solvência do plano de benefícios, a Fundação Itaúbank optou pela alteração do método Crédito Unitário Projetado, adotado na avaliação atuarial de 2009. O método Agregado foi então selecionado para a avaliação atuarial do exercício. Esse método é mais conservador do ponto de vista da constituição das provisões matemáticas e da apuração do custeio do plano.

#### **III – Patrimônio Social**

Com base no balancete do Plano Suplementar ITAULAM da Fundação Itaúbank de 31 de dezembro de 2010, o Patrimônio Social é de R\$ 12.156.635,43.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação.

#### **IV – Patrimônio de Cobertura do Plano e Fundos**

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2010 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>10.466.371,30</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>10.466.371,30</b>
Benefícios Concedidos	1.827.817,00
Benefício Estruturado em Regime de Capitalização	1.827.817,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.827.817,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	8.638.554,30
Contribuição Definida	8.588.486,30
Saldo de Conta – parcela patrocinadora	8.588.486,30
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	50.068,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	69.771,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(19.703,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>0,00</b>
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Déficit Técnico	0,00
<b>Fundos</b>	<b>1.690.264,13</b>
Fundo Previdencial	1.690.264,13

O Fundo Previdencial é constituído principalmente pelas parcelas do Saldo de Conta de Patrocinadora não incluídas nos cálculos dos benefícios e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras de patrocinadora.

## V – Plano de Custeio

### Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, durante o ano de 2011, as contribuições equivalentes a 0,05% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano. Além dessas contribuições, a patrocinadora deverá efetuar a contribuição definida no Regulamento do Plano Suplementar ITAULAM, estimada em 1,41% da folha de salários de participação. Nestas contribuições da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 03/12/2010.

### Participantes

As contribuições dos participantes, definidas no Regulamento do Plano Suplementar ITAULAM, foram estimadas em 3,40% e 0,80% da folha de salários de participação, referentes às contribuições básica e voluntária, respectivamente. Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelos participantes, as taxas demonstradas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas. O método atuarial utilizado para a avaliação dos benefícios definidos do plano gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo ter flutuações por ser usado para um grupo fechado.

## VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano Suplementar ITAULAM da Fundação Itaúbanko, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 2 de março de 2011.  
**Towers Watson Consultoria Ltda**  
Felinto Sernache Coelho Filho • MIBA nº 570

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras  
Fundação Itaúbanco

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Fundação Itaúbanco ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do ativo líquido e do plano de gestão administrativa para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis consolidadas**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

#### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Itaúbanco em 31 de dezembro de 2010 e o desempenho consolidado de suas operações para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

### **Outros assuntos**

As demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam os registros contábeis de todos os planos de benefícios sob a responsabilidade da Entidade. Os procedimentos de auditoria foram planejados e executados considerando a posição consolidada da Entidade, e não sobre as informações individuais por plano de benefício, que estão sendo apresentadas em atendimento ao item 17 do Anexo C da Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), e alterações posteriores.

São Paulo, 17 de março de 2011.

PricewaterhouseCoopers • Auditores Independentes • CRC 2SP000160/O-5  
Maria José de Mula Cury • Contadora CRC 1SP192785/O-4

Os membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ITAUBANCO, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do balanço patrimonial, das demonstrações do resultado, do fluxo financeiro e das notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em 31.12.2010, baseados nas normas pertinentes e nos pareceres das consultorias atuariais "YM Consultoria Atuarial S/S - EPP", "Towers Watson Consultoria Ltda." e "Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuaría e Economia Ltda." e do auditor independente "PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes", concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO ITAUBANCO em 31.12.2010, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 17 de março de 2011.

Presidente Suplente • Ottavio Aldo Ronco

Conselheiros Efetivos • Geraldo Luís Miguel Martins  
• Guilherme Augusto Marcondes Ferreira de Toledo Barros  
• Hélio Ramos Domingues  
• Mauri Sergio Martins de Souza

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31.12.2010, baseados nas normas pertinentes e nos pareceres do Conselho Fiscal, das Consultorias Atuariais YM Consultoria Atuarial S/C Ltda., Towers Watson Consultoria Ltda. e Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., do auditor independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Deliberativo da Fundação Itaúbanko, reunidos em totalidade, deliberaram por unanimidade de votos aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31.12.2010.

São Paulo (SP), 23 de março de 2011.

Presidente do Conselho • Osvaldo do Nascimento

Conselheiros • André Luis Rodrigues

• Claudio José Coutinho Arromatte

• Demosthenes Madureira de Pinho Neto

• Messias Caetano Neto

Prezado Participante,

Em cumprimento à legislação em vigor, informamos abaixo resumo das aplicações efetuadas e das despesas com a administração, relativo ao Exercício de 2010 dos Planos administrados pela Fundação Itaúbanco, a saber:

- Plano de Aposentadoria Complementar - PAC
- Plano Itaúbanco CD – Itaúbanco CD
- Plano de Benefícios Franprev – PBF
- Plano de Benefícios 002 – PB002
- Plano de Benefícios Básico Itaulam – PBBI
- Plano de Benefícios Suplementar Itaulam – PBSI

1. As carteiras de investimentos dos Planos administrados pela Fundação Itaúbanco apresentavam a seguinte composição por segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN nº 3792, de 24/set/2009:

Segmento	Resolução CMN nº 3792/2009 (%)	Em R\$ mil			
		Dezembro/2010	%	Dezembro/2009	(%)
Renda Fixa	100,00	10.143.725	84,63	9.361.334	88,03
Renda Variável	70,00	1.544.720	13,00	994.436	9,35
Investimentos Estruturados	20,00	11.870	0,05	11.262	0,11
Investimentos no Exterior	10,00	4.432	0,04	4.278	0,04
Imóveis	8,00	269.369	2,25	258.600	2,43
Empréstimos	15,00	3.931	0,03	4.320	0,04
<b>Total</b>		<b>11.978.047</b>	<b>100,00</b>	<b>10.634.230</b>	<b>100,00</b>

2. No quadro abaixo apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos e a composição efetiva dos investimentos no Exercício de 2010 :

Segmento /Plano	Resolução CMN nº 3792/2009	PAC		ITAUBANCO CD		PBF		002		PBBI		PBSI	
		R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Renda Fixa	100%	3.980.591	85,67%	4.676.701	83,04%	162.445	90,82%	1.298.422	86,83%	13.587	100,00%	11.980	98,94%
Renda Variável	70%	433.988	9,34%	925.352	16,43%	16.394	9,16%	168.857	11,29%	-	-	129	1,06%
Investim. Estruturados	20%	10.174	0,22%	-	-	-	-	1.696	0,11%	-	-	-	-
Investim. Exterior	10%	4.432	0,10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imóveis	8%	215.068	4,63%	29.540	0,52%	-	-	24.761	1,66%	-	-	-	-
Empréstimos	15%	2.208	0,05%	-	-	32	0,02%	1.691	0,11%	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>4.646.460</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.631.593</b>	<b>100,00%</b>	<b>178.871</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.495.427</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.587</b>	<b>100,00%</b>	<b>12.109</b>	<b>100,00%</b>

3. A seguir apresentamos tabela das rentabilidades do Exercício de 2010 dos planos de benefícios e a taxa mínima atuarial dos planos de benefícios, no mesmo período de tempo:

Segmento	Rentabilidade Acumulada dos Planos de Benefícios (*)				
	PAC	PBF	PB002	PBBI	PBSI
Renda Fixa	19,94	22,70	21,31	12,27	10,56
Renda Variável	8,06	1,35	8,47	-	12,00
Investim. Estruturado	6,82	-	5,40	-	-
Investim. Exterior	3,60	-	-	-	-
Imóveis	-3,72	-	98,61	-	-
Empréstimos	16,86	13,58	18,96	-	-
<b>Recursos Totais</b>	<b>17,99</b>	<b>20,71</b>	<b>21,56</b>	<b>12,27</b>	<b>10,64</b>
<b>Taxa Mínima Atuarial (**)</b>			<b>12,85</b>		

(\*) Na apuração da rentabilidade considera-se que os ativos integrantes das carteiras de fundos estão alocados nos respectivos segmentos.

(\*\*) INPC + 6% a.a., o Plano Itaubanco CD por ser um plano CD puro não há meta atuarial. O índice de referência do plano Itaubanco CD é o CDI.

4. A seguir apresentamos as rentabilidades do plano ITAUBANCO CD por modalidade no Exercício de 2010:

Segmento	Ultra-Conserv.	Conservador	Moderado	Arrojado
<b>Rentabilidade Total</b>	11,52%	11,24%	10,48%	9,08%

5. Gestão dos Investimentos – Distribuição por Gestor

Os investimentos da Fundação Itaubanco são geridos somente pelo Itaú Unibanco, porém os recursos garantidores de cada plano de benefícios são totalmente segregados dos demais em carteiras específicas.

6. Em atendimento ao parágrafo V do art. 3º da Resolução CGPC nº 23/06, apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2010:

7. Em atendimento ao parágrafo V do art. 3º da Resolução CGPC nº 23/06, apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2010

a) Despesas na gestão dos investimentos:

Despesas	Em R\$ mil						
	PAC	Itaubanco CD	PBF	PB002	PBBI	PBSI	Total
Taxa de Administração de Recursos	3.600	4.213	67	614	8	8	8.510
Taxa de Custódia / DNP / CETIP, SELIC	2.440	1.498	67	456	2	0	4.464
Consultoria Contábil	419	130	9	78	1	1	638
Outras	42	0	9	115	20	27	212
<b>Total</b>	<b>6.501</b>	<b>5.841</b>	<b>152</b>	<b>1.263</b>	<b>30</b>	<b>36</b>	<b>13.824</b>

**Despesas Administrativas Previdenciais:**

Em R\$ mil

Despesas	PAC	Itaubanco CD	PBF	PB002	PBBI	PBSI	Total
Pessoal e Encargos	921	-	3	504	-	-	1.427
Treinamento/Congressos e Seminários	58	2	2	29	-	-	91
Viagens e estadias	43	16	4	70	-	-	132
Consultoria Atuarial	195	189	69	75	24	21	572
Consultoria Jurídica	-	49	1	261	-	-	311
Informática	10	8	0	4	-	-	22
Gestão e Planejamento Estratégico	2.356	899	65	390	-	-	3.709
Auditoria Contábil	203	-	0	3	-	-	206
Tributos	864	61	2	27	-	-	955
Associações	77	34	1	12	-	-	124
TAFIC	280	200	7	80	-	-	567
Outros	2.334	137	41	316	2	3	2.832
<b>Total</b>	<b>7.341</b>	<b>1.595</b>	<b>195</b>	<b>1.770</b>	<b>26</b>	<b>24</b>	<b>10.951</b>

**7. Responsável pela aplicação de recursos no exercício de 2010:**

Nome: Gabriel Amado de Moura / Diretor de Investimentos

**8. Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792/09 de 24.09.2009:**

Não há desenquadramentos.

**9. Justificativas aos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792/09 de 24.09.2009:**

Não há justificativa devido não ter desenquadramentos.

**10. Justificativas aos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792/09 de 24.09.2009:**

Não há justificativa devido não ter desenquadramentos.

A seguir apresentamos resumo da política de investimentos para o exercício de 2010 dos planos:

- Plano de Aposentadoria Complementar – PAC
- Plano Itaubanco CD – Itaubanco CD
- Plano de Benefícios Franprev – PBF
- Plano de Benefícios 002 – PB002
- Plano de Benefícios Básico Itaulam - PBBI
- Plano de Benefícios Suplementar Itaulam – PBSI
- Plano de Gestão Administrativa - PGA

## 1. Taxa Mínima Atuarial

Indexador	Taxa de Juros
INPC	6,00%

Para o Plano Itaubanco CD, o índice de referência do Plano é o CDI.

## 2. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

## 3. Alocação dos Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo						
			PAC	CD	PBF	PB002	PBBI	PBSI	PGA
Renda Fixa	41%	100%	86,90%	88,00%	90,00%	88,50%	100,00%	90,00%	100%
Renda Variável	0%	35%	10,00%	11,50%	10,00%	10,00%	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0%	10%	0,10%	0,00%	0,00%	0,20%	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0%	3%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	0%	6%	3,00%	0,50%	0,00%	1,10%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações com Participantes	0%	5%	0,00%	0,00%	0,00%	0,20%	0,00%	0,00%	0,00%

## 4. Derivativos

Os Planos podem realizar operações com derivativos, desde que observadas condições estabelecidas na Res. CMN 3792/2009.

## 5. Perfil de Investimentos

O Plano Itaubanco CD oferece aos participantes a possibilidade de diversificação de seus investimentos de acordo com sua disposição em assumir riscos. Os perfis não constituem planos distintos, para efeito de enquadramento aos limites estabelecidos na legislação em vigor deve ser considerado o total de recursos da Entidade.

Perfil	% de Alocação	
	Renda Fixa	Renda Variável
Ultraconservador	100%	0%
Conservador	85% a 100%	0% a 15%
Moderado	70% a 90%	10% a 30%
Arrojado	50% a 80%	20% a 50%

**6. Referência de Rentabilidade**

A referência de rentabilidade será igual à :

Segmento	Índice de Referência		
	Itaubanco CD	Demais Planos	PGA
Renda Fixa/Investimentos Estruturados/Investimentos Exterior/ Imóveis/Operações com Participantes	CDI	Taxa mínima atuarial do plano	CDI
Renda Variável	Variação do índice IBOVESPA de fechamento		

**7. Gestão dos Recursos**

- Tipo/Forma: Externa
- Periodicidade da Avaliação: 3 Meses
- Quantidade de Gestores: 1
- Critérios de Avaliação: Em relação à referência de rentabilidade, carteiras e limites de risco estabelecidos

**8. Critério para Contratação**

Qualitativos	Quantitativos
Histórico da Instituição e experiência	Rentabilidade Histórica Auferida
Filosofia de atuação	Riscos Incorridos
Análise legal	Custos
Inexistência de Conflito de Interesses	Total de Recursos Administrados
Sistemas e Processos	Distribuição do retorno diferencial

**9. Participação em Assembléias de Acionistas**

Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

Capital Votante: 5,00%	Capital Total: 10,00%	Recursos Garantidores: 4,00%
------------------------	-----------------------	------------------------------

**10. Cenário Macroeconômico, Observações e Justificativas****Cenário Macroeconômico**

As decisões de alocação são definidas bimestralmente por um comitê formado por especialistas onde são definidos os cenários macro-econômicos e trajetórias para algumas variáveis básicas da economia e definidos cenários alternativos (otimista e pessimista).

São projetados valores para diversos fatores de risco, que são utilizados para calcular as expectativas de preço/retorno dos ativos.

**Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental**

Diante do quadro de degradação ambiental do planeta, consideramos fundamental avaliar os impactos sobre o meio ambiente, não só para o êxito do crescimento empresarial, mas como variável decisiva para o desenvolvimento econômico sustentável e a prevenção dos riscos à saúde humana.

# Fundação **Itaubanco**

## **Em São Paulo (SP)**

Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar  
Jabaquara – CEP 04343-080

## **Em Belo Horizonte (MG)**

Rua Goitacazes, 15 – 9º andar  
Centro – CEP 30190-050

[www.fundacaoitaubanco.com.br](http://www.fundacaoitaubanco.com.br)